



**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Revista

Ano 112 • Março 2011

# Ave Maria

**Não há vida nova sem desejo de**

# CONVERSÃO



**Testemunho de vida**

*A toalhinha molhada de suor  
do "apóstolo"*

**Reflexão bíblica**

*Migrar não é um delito, delito são as  
causas que dão origem à migração*

**Espaço jovem**

**IGREJA-COMUNIDADE**

*A importância da convivência em grupo*

# Anunciação



Ela cantava uma música  
que, indecifrável aos ouvidos humanos,  
alcançava o coração de Deus.

Com mãos delicadas,  
preparava o pão que serviria aos pobres,  
tão pobres como ela, mais pobres do que ela.

O ar ficou pleno de luz,  
e houve uma pausa no correr do tempo,  
anunciando a origem de uma Nova História.

O anjo comoveu-se por vislumbrar o céu nos olhos de Maria,  
e estar diante dela o elevou a um estado de tanta graça,  
que sua saudação teve a ressonância eterna de oração:  
– Ave Maria, cheia de graça!

A natureza fez tanta festa naquele SIM,  
que os pássaros experimentaram a imensidão  
e voaram em alturas que nem mesmo as mais  
puras memórias de céu  
jamais puderam imaginar.

E o pão que Maria preparou realizou-se no tempo.  
O trigo consagrado em hóstia atravessou os séculos,  
alimentando gerações e gerações  
dos que têm saudade do eterno.

Elizângela Rodrigues Teixeira é professora,  
graduada em Letras com mestrado  
em História da Literatura

# Não há vida nova sem desejo de **CONVERSÃO**

*“Então a corte, o tribuno e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o ataram.” (João 18,12)*

**E**stamos às portas da quaresma no ciclo do ano litúrgico. Como sabemos, esse tempo é um convite da Igreja à conversão de todos os fiéis. A quaresma começa com um ritual bastante simbólico, a quarta-feira de Cinzas, sinal de que nossa vida neste mundo é passageira, por isso a responsabilidade de bem viver, ou saber viver.

Quando recebemos as cinzas, o celebrante ou o ministro fala em alta voz: “Converti-vos e crede no evangelho”. Não é um convite, mas sim uma exortação. *Mudar, transformar, converter, retomar, repensar, agir* são todos verbos ligados intimamente ao tempo quaresmal.

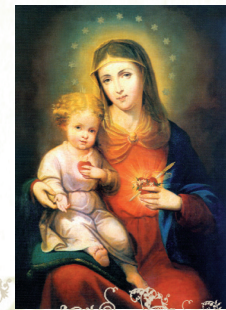
Serão quarenta dias acompanhando Jesus até Jerusalém, até a traição, até o julgamento, até a morte, mas nada disso terá sentido se ficarmos enterrados com Jesus no túmulo. É preciso que desejemos ressuscitar com Ele.

Seja Deus a nossa força.

*Pe. Luís Erlin, cmf*



Capa: Não há vida nova sem desejo de conversão



*Ave Maria  
112 anos*



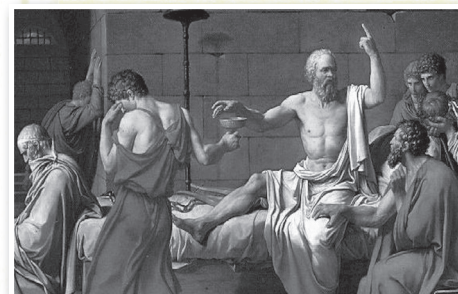
**Ave Maria**

ANNO 11. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899 | NUM. 17.

## Sentenças célebres de Sócrates

- Qual é a tua pátria?
- Perguntaram a Sócrates.
- O mundo.
- Em que te diferencias dos outros homens?
- Em que elles vivem para comer e eu como para viver.
- O que é que sabes?
- Que nada sei.
- Em que é que te distingues dos demais philosophos?
- Em que elles julgam saber-o tudo. Amfistenes mostrava-lhe por orgulho a sua capa velha e remendada.
- O que é que em mim observas de supérfluo? Perguntou-lhe.
- Vejo a tua grande vaidade, respondeu-lhe Sócrates, dos furos de tua capa.

*Publicado na Ave Maria  
de 29 de março de 1903,  
ano V, número 13, página 194.*



## Sumário

Revista  
**Ave Maria**

Revista Ave Maria  
112 anos

**Direção Administrativa**  
Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**  
Luís Erlin

**Gerência Editorial**  
J. Augusto Nascimento

**Redação**  
Avelino S. de Godoy

**Revisão**  
Isabel Ferrazoli

**Projeto gráfico**  
Gledson Zifssak

**Diagramação**  
Rui Cardoso Joazeiro

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
revista@avemaria.com.br

**Divulgação & Publicidade**  
Rodrigo Recchia  
Tel.: (11) 3823-1060 e  
Fax: (11) 3663-3491  
publicidade@avemaria.com.br  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**  
Preço a partir de R\$ 40,00 por ano  
Responsável: Geraldo José Canezin  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
Fax: (11) 3663-3491  
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

**Impressão**  
Gráfica Ave-Maria.  
Estrada Comendador Orlando Grande, 88.  
Bairro: Gramado, Embu, SP.  
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)

<i>Maria na devoção popular</i>	
Mãe de Misericórdia	
Mãe dos pobres e Majide .....	5
<i>Ecumenismo</i>	
Mudar de religião .....	8
<i>Campanha da Fraternidade</i>	
Fraternidade e a Vida no Planeta ....	10
<i>Testemunho de vida</i>	
A toalhinha molhada de suor do "Apóstolo" .....	16



<i>Reflexão bíblica</i>	
Migrar não é um delito, delito são as causas que dão origem à migração .....	18
<i>Comportamento</i>	
O novilho gordo.....	20



<i>Rever a vida</i>	
Administrar as perdas! .....	22
<i>Música e liturgia</i>	
O uso do projetor na liturgia .....	30
<i>Personalidade bíblica</i>	
Amós.....	32
<i>Pastoral</i>	
Conversão pastoral.....	36
<i>Mensagem</i>	
Amor na dose certa .....	40
<i>Homenagem</i>	
Pe. Nestor Antônio Zatt, cmf.....	41
<i>Evangelização</i>	
Histórias ao redor do fogão a lenha .....	42
<i>Comunicação</i>	
Conversar .....	43
<i>Fato histórico</i>	
Um Deus que fala .....	44
<i>Meu lar</i>	
Conversa de casal-2.....	46

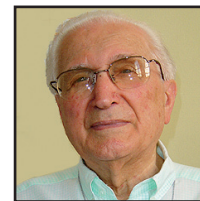


### Seções

<i>Editorial</i> .....	3	<i>Personalidade bíblica</i> .....	32
<i>Espaço do leitor</i> .....	6	<i>Espaço Jovem</i> .....	34
<i>Comemorações do mês</i> .....	24	<i>Seção infantil</i> .....	48
<i>Liturgia da Palavra</i> .....	25	<i>Sabor &amp; Arte na mesa</i> .....	50

# Mãe de Misericórdia

## MÃE DOS POBRES E MAJIDE



Pe. Roque  
Vicente Beraldi, cmf,  
é missionário  
claretiano

**P**esquisando aqui e acolá, deparamo-nos com sugestivos títulos com os quais a humanidade engrandece a Maria Santíssima. Assim nos conta Pe. Jacinto dos Reis:

### Mãe de misericórdia

Depois que o papa Pio VII (de 1800 a 1823) foi atacado por Napoleão I, coroou ele próprio a imagem da Santíssima Virgem com o título de “Mãe de Misericórdia”. Sua festa celebrava-se no quarto domingo do mês de julho. A reforma litúrgica do Concílio Vaticano II determinou que a variedade de títulos devocionais referentes a Nossa Senhora fosse reunida sob o título de Nossa Senhora Rainha, agora celebrada no dia 22 de agosto de cada ano.

### Mãe dos pobres

Na Índia portuguesa, na paróquia do Varado, prefeitura de Quepém, arquidiocese de Goa, existia uma entidade que tinha como obrigação cuidar da imagem intitulada Mãe dos Pobres, que se achava na sede paroquial de Nuvem. Nessa igreja de Varado de Morgão, da prefeitura de Salsete, a confraria funcionava desde 1751. Na paróquia de Ambalim, erigida em 1788 em Chinchinim, no mesmo território de Salse-te, encontra-se uma capela dedicada a Nossa Senhora Mãe dos Pobres.

### Nossa Senhora de Majide

Esse título, à primeira vista estranho, surgiu de uma lenda corrente



imagem de Nossa Senhora da Misericórdia escolhida como padroeira da Sociedade do Apostolado Católico, região do Rio de Janeiro.

entre os habitantes que dizia que, na época do domínio dos mouros, os soldados portugueses resolveram expulsar daquela região os seguidores de Maomé. Quando iam para o combate, gritavam: “Nossa Senhora me ajude”. Tornando-se vitoriosos, construíram uma capela para agradecer tanta proteção. Deram-lhe o título de “Nossa Senhora M’ajude”.

No decorrer do tempo, por corruptela linguística se tornou Majide. É o que nos conta Pe. Jacinto dos Reis, citando Pinto Leal em sua obra *O culto de Nossa Senhora na Diocese da Guarda*. Esse fato teria acontecido na antiga paróquia de Gamelas, que depois foi anexada em tempos remotos à de Pereiro, em Pinhel, distrito e diocese da Guarda, Portugal.

**ORAÇÃO**

Ó Deus,  
que pela virgindade fecunda  
de Maria destes à humanidade  
a salvação eterna,  
fazei-nos sentir sempre a sua  
intercessão, pois ela nos trouxe  
o Autor da vida. Que convosco vive e  
reina na unidade do Espírito Santo.  
Amém.

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem**  
Esse desafio é para você!  
Se você acredita que a dor  
e a solidão dos doentes  
podem ser  
amenizadas  
com a sua  
presença,  
venha conhecer  
nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
[filhasdesaocamilosav@yahoo.com.br](mailto:filhasdesaocamilosav@yahoo.com.br)  
Rua Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - CEP 02241-120 São Paulo (SP)  
F. 0\*\*11 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

**INSTITUTO SECULAR**  
Filiação Cordimariana

“Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações humanas...” (Estatuto - capítulo III)

“Estais dentro do Sagrado Coração de Maria e isto vos bastará.”  
Santo Antônio Maria Claret  
**Gostaria de conhecê-lo?**

Ligue: (11) 3207-1524 ou escreva para: Rua Bueno de Andrade, 71 apto 93 - CEP: 01526-000 São Paulo - SP



# Espaço do LEITOR

Prezada Direção e Amigo(a)s da revista *Ave Maria*

Muito obrigado pelo envio mensal da revista e pelos seus votos que retribuo de coração.

Celebramos com fé o nascimento de Jesus Cristo que vem para salvar a vida das pessoas e o mundo.

Pedimos a graça de acolhê-lo com o coração aberto, em atitude de prontidão e cheio de alegria.

Que a presença do Filho de Deus com suas bênçãos acompanhe os seus passos e de todos que lhes são confiados em todo o Ano Novo de 2011. Um abraço fraterno, em Cristo sempre.

André De Witte  
Bispo de Ruy Barbosa, BA

À equipe de trabalho da revista *Ave Maria*

Todos nossos agradecimentos pelos esforços e trabalho para que a edição mensal da *Ave Maria* saia, a qual nos traz mensagens muito boas para o crescimento espiritual e intelectual de nossas caminhadas seguindo os passos de Jesus. Agradecemos por tudo que Deus nos concedeu a minha família durante o ano que passou, e no ano que inicia muita saúde, paz e fraternidade a todos.

José Vicente Gomes,  
Itapetininga, SP

Prabenizo o trabalho e a qualidade da revista *Ave Maria*. Que a PAZ de MARIA e de JESUS esteja com todos.

Maria de Fátima Marques,  
Campina Grande, PB

Todos que trabalham na editora *Ave-Maria* recebam meus agradecimentos e busquem sempre mais levar conteúdos como esses, o amor de Deus e de Nossa Senhora. Recebam a bênção de Deus. Paz e bem!

Gabriel Messias Souza Reis,  
Araioses, MA

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

Em Serra Azul, SP, Jacimar Silva.  
Em Itapetininga, SP, José Vicente Gomes.

Em João Pessoa, PB, Polyana Sayonara Brasileiro de Carvalho.

Prezado editor da *Ave Maria*

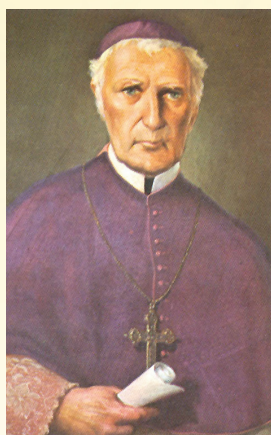
Entre os assinantes da sua conceituada revista, avalio como uma das fiéis o nome de minha saudosa mãe, Elvira Carneiro Rodrigues, de São João Del Rei, MG. Presumo ser esta assinatura uma das mais antigas e ininterruptas, contando com sessenta anos.

Meus irmãos e eu crescemos, aprendendo e folheando as suas páginas. E por ser ela muito querida e familiar, frustrou a mim, na oportunidade, uma matéria "Os santos brasileiros", página 11, *Ave Maria* de novembro. Na parte dos Servos de Deus, página 14, há omissão de uma referência à causa de beatificação de Dom Antônio Ferreira Viçoso, 7º bispo de Mariana (1844-1875), sagrado empenho de nossa arquidiocese desde os tempos de Dom Silvério G. Pimenta (1916).

Seu processo, em exame agora de um suposto milagre atribuído à sua intercessão, tramita em ritmo alentador na Congregação *pro Sanctis*.

É vivo nosso anseio em vê-lo glorificado em nossos altares. Pedem-se orações para esta promissora intenção. Cordialmente,

Monsenhor Flávio C. Rodrigues,  
Mariana, MG



O Servo de Deus Dom Antônio Ferreira Viçoso, cm, nasceu em Portugal em 13/5/1787. Chegou ao Brasil com 32 anos (1819), identificou-se com o povo brasileiro e o amou muito. Foi entre nós missionário, educador da juventude, defensor dos direitos da Igreja, protetor dos escravos e dos órfãos. Eleito sétimo bispo de Mariana, em 1844. Viveu de forma exemplar e morreu com 88 anos, aos 7/7/1875. Seu túmulo se encontra na cripta da catedral basílica de Mariana, MG.

**Nota da redação:** Prezado Monsenhor Flávio, na edição de novembro já salientávamos que nem todos os Servos de Deus em processo de canonização seriam contemplados por ser longa a lista deles no Brasil.

Ao irmão Hely Vaz Diniz

Com muita alegria, quero transmitir os sinceros agradecimentos dos membros do Conselho Diretor do FAC – Fraterno Auxílio Cristão de Ribeirão Preto – pela honrosa visita ao nosso projeto “Comunidade Terapêutica São Sebastião”, instalado na Fazenda Santa Maria, no Município de Nuporanga. Estamos agradecidos também pela demonstração de respeito ao trabalho ali realizado, na recuperação de dependentes químicos e alcoólatras, bem como pelas doações àquela comunidade.

Fraternalmente,

Pe. Clésio Lúcio Boenaires,  
Ribeirão Preto, SP

Contato e informações: [www.fraternoauxiliocristao.com.br](http://www.fraternoauxiliocristao.com.br)  
ou pelo e-mail: [solidariedadefraterna@yahoo.com.br](mailto:solidariedadefraterna@yahoo.com.br)

Prezado Pe. Luís Erlin

Solicitamos publicar, nesta revista, sobre nosso querido irmão Roberto Giovanni, cujo processo de beatificação já foi iniciado.

Diácono Fernando Antonio de Siqueira, Casa Branca, SP



Irmão Roberto Giovanni - CSS

O Servo de Deus irmão Roberto Giovanni, css, nasceu aos 16 de março de 1903, filho de imigrantes italianos oriundos da Província de Capobasso que chegaram em São João do Rio Claro, por volta de 1885. Desde pequeno, Roberto manifestava interesse pela vida ascética religiosa, era muito piedoso e abnegado das coisas materiais. Ia com frequência à igreja dos padres estigmatinos, até se tornar um irmão religioso daquela congregação.

Em 1939, já como irmão estigmatino, foi para Casa Branca, SP, onde permaneceu por quase 50 anos. Em janeiro de 1993, os padres estigmatinos encerraram suas atividades na cidade com a promessa de que, quando o irmão Roberto – que na época tinha 90 anos e era muito estimado pelos paroquianos e com fama de santidade – falecesse, seria enterrado naquela cidade. Em 11 de janeiro do ano seguinte, três meses depois, ele faleceu e seu corpo foi transportado e velado em Casa Branca, conforme o prometido. Foi sepultado no Santuário de Nossa Senhora do Desterro. Tão logo o irmão foi sepultado, muitas graças foram atribuídas à sua intercessão. No dia 16 de março de 2010, seu natalício, foi aberto solenemente o processo de beatificação e canonização.

Contato e informações: [santdesterro@uol.com.br](mailto:santdesterro@uol.com.br)

**Divulgue os eventos importantes  
de sua paróquia nesta seção.**

**Entre em contato: [publicidade@avemaria.com.br](mailto:publicidade@avemaria.com.br)**

## ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060  
Ramal 1221 ou pelo e-mail:  
[publicidade@avemaria.com.br](mailto:publicidade@avemaria.com.br)



11 3453-7835

[www.bancosparaigreja.com.br](http://www.bancosparaigreja.com.br)  
[bancosparaigreja@gmail.com](mailto:bancosparaigreja@gmail.com)



A Hóstia com  
a qualidade  
que você procura.

# Hóstias Santa Cruz

Fone/Fax: (19) 3656-5319 e 3656-7060  
E-mail: [hostiassantacruz@ig.com.br](mailto:hostiassantacruz@ig.com.br)  
[www.hostiassantacruz.com.br](http://www.hostiassantacruz.com.br)



# JHS

SEMIJOIAS CATÓLICAS

[www.jhssemijoiascatolicas.com.br](http://www.jhssemijoiascatolicas.com.br)  
Televendas 11 2631.4605



Pe. Zezinho, scj,  
é escritor, compositor  
e conferencista

# Mudar de RELIGIÃO

**O** filho de um amigo meu, levado por sua devoção à esposa, mudou de religião. Coincidentemente os dois têm nome de santo católico! Numa conversa informal que um dia tivemos, ele disse que estava mais feliz agora, mas que admirava o fato de eu também ser feliz, felicidade que atribuo à minha Igreja e que ele agora atribui à Igreja da qual faz parte.

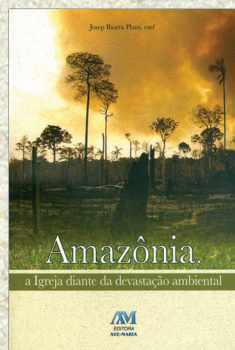
Conversa vai, conversa vem... eu lhe disse: “sua mãe, que já morreu, agora tem certeza sobre Deus e sobre ela mesma. Creio que ela está no céu pertinho de Deus, no colo dele. Quando eu morrer, terei certezas muito maiores do que tenho hoje, porque estarei, espero eu, no colo de Deus. Quando você morrer também descobrirá quem

esteve mais certo neste mundo: sua mãe, eu, você, sua esposa, o povo da nova religião que você adotou ou os da religião da qual você saiu para não ter conflitos com a esposa. Agora, só podemos ter fé e viver desta fé. Você resolveu vivê-la numa outra Igreja e eu continuo vivendo na minha que, para mim, é mais do que mãe e é mais do que suficiente”. A conversa mudou para outros temas e nos despedimos civilizadamente com chá vermelho e torrada. Quando se é civilizado, é bem assim que se faz. Lá no céu saberemos quem esteve certo. Aqui vivemos de procuras. Quem acha que achou, continue! Quem acha que não achou, continue também! Em algum lugar haverá verdade suficiente para a gente ser feliz, sempre na caridade, porque, sem esta, nenhuma verdade vale a pena.



**Cuidar do planeta, responsabilidade de todos!**

Em sintonia com o tema da Campanha da Fraternidade 2011 – Fraternidade e a Vida no Planeta –, as editoras Ave-Maria e Mundo Mirim trazem livros que mostram aos leitores os desafios ambientais que vivenciamos e as alternativas para uma sociedade mais sustentável.



**Autor:** Josep Iborra Plans, cmf  
R\$ 25,90  
248 páginas

### **Amazônia – a Igreja diante da devastação ambiental**

Esta obra mostra como o desmatamento na Amazônia contribui para os efeitos negativos da mudança climática em nível planetário, provocando a pressão do movimento ecologista internacional sobre a região. Por essa razão, o livro fala sobre a responsabilidade do cristão, que deve posicionar-se contra o desmatamento e colaborar para o desenvolvimento sustentável adequado à região amazônica.



**INFANTOJUVENIL**  
Leitor fluente  
(a partir de 11 anos)

**Autora:** Bianca Encarnaçao  
**Ilustradora:** Fernanda Moraes  
R\$ 26,90  
40 páginas

### **O pacto do desempacotamento conjunto – um guia sobre consumo e meio ambiente**

Um grupo de amigos decide desembulhar juntos os presentes de Natal. Dias depois, ninguém dá bola para seus presentes e tudo que resta é uma montanha de papel de embrulho. Nesta obra, a autora Bianca Encarnaçao explica de maneira didática e muito divertida o que é consumo consciente, qual é o destino do lixo e mostra diversas atitudes que podemos tomar para colaborar com um mundo mais sustentável.



À venda na rede de livrarias Ave-Maria, pelo televendas **0800 7730 456** ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



# Fraternidade e a Vida no Planeta.

## “A criação geme em dores de parto”

(Romanos 8,22)

### A MENSAGEM DO CARTAZ DA CF - 2011



- Ao fundo observa-se uma fábrica que solta espessa fumaça, que polui e degrada o ambiente, deixando o céu escurecido, intoxicado e acinzentado.

- O rio aparece com a água muito suja. Representa a natureza sendo devastada, que leva a ocasionar enchentes e o aumento do nível do mar. São ações provocadas pela maneira errada de o homem explorar a natureza.

- Em contraste, no primeiro plano, uma mureta margeia o rio, onde em meio a tamanha devastação ainda existe vida. Nela, um pequeno broto e um cipreste, com suas raízes incrustadas, criam um microecossistema, que insiste em viver, mesmo diante de um cenário tão áspero. Esse cenário refere-se ao lema da Campanha: *A criação geme em dores de parto* (Romanos 8,22).

- Mesmo com todo o sofrimento que a criação enfrenta ao longo dos tempos, traduzido em “gritos de dor”, a vida rompe barreiras e nos mostra que ainda existe esperança, representada pela borboleta pousada no cipreste. Mesmo com uma vida curta, ela cumpre o seu importante papel no ciclo natural do Planeta.

O cartaz da Campanha da Fraternidade de 2011 escolhido pelo Conselho Episcopal Pastoral da CNBB (Consep) é um dos meios principais na divulgação da Campanha. Foi eleito mediante concurso divulgado pelo Setor de Comunicação Social da CNBB. O cartaz deste ano concorreu com outros 56 e foi idealizado por um grupo de seis estudantes do 5º período de publicidade da PUC de Campinas.

Fonte: CNBB

## OBJETIVO DA CAMPANHA

A Campanha da Fraternidade é realizada anualmente pela Igreja do Brasil no período da Quaresma e coordenada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Tem como propósito despertar a solidariedade dos seus fiéis e de toda a sociedade em relação a um problema específico e buscar caminhos para a solução. Cada ano se escolhe um tema, que definirá essa realidade a ser transformada, e um lema, que determinará em que direção se quer buscar a transformação.

Em resumo, diante de toda a individualidade propagada pela mídia, por meio do incentivo ao consumo, a Campanha quer aprofundar o ideal de *vida em fraternidade*, com base na justiça e no amor, exigências centrais do Evangelho de Jesus. Quer renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização e na promoção humana, tendo em vista uma sociedade justa e solidária.



### Buenos Aires

5 dias • Padre Thiago • Saída de Viracopos  
Saída: 20 de abril de 2011

Entr. US\$155,00 + 9x US\$66,00  
ou à vista a partir de US\$749,00\*

### Egito, Israel, Roma e Assis

18 dias • Padre João Batista  
Saída: 14 de maio de 2011

Entr. US\$ 899,00 + 9x US\$399,00  
ou à vista a partir de US\$4.490,00\*

### Celebração de Pentecostes no Vaticano

14 dias • Padre Hewaldo Trevisan  
Saída: 01 de junho de 2011

Entr. US\$897,00 + 9x US\$398,00  
ou à vista a partir de US\$4.479,00\*

### Terra Santa: casais nos passos de Jesus

11 dias • Padre José Alem  
Saída: 05 de julho de 2011

Entr. US\$736,00 + 9x US\$326,00  
ou à vista a partir de US\$3.670,00\*

### JMJ 2011 : JORNADA MUNDIAL da JUVENTUDE

16 dias • Padre Jonas  
Saída: 14 de agosto de 2011

1º pgto de novembro, 12x US\$197,00  
ou à vista a partir de US\$2.364,00

A CNS VIAGENS  
ESTÁ DE MÃOS  
DADAS COM A  
PASTORAL DA  
JUVENTUDE  
CATÓLICA

JORNADA MUNDIAL  
DA JUVENTUDE  
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



**CNS viagens**  
EVANGELIZANDO PELO TURISMO

CONTATO PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

atendimento@cnsviagens.com.br

www.cnsviagens.com.br

Fone: (19) 3294 0077

Rua Padre Almeida, 244, Cambuí • Campinas, SP

\* Preços por pessoa em apto. duplo, sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, para embarque de São Paulo, SP.  
Valores não incluem taxas de embarque e seguro.  
Financiamento/parcelamento em cartão ou cheque sujeitos a aprovação.

## ORIGEM DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Em 1961, três padres responsáveis pela Cáritas Brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da instituição e torná-la autônoma financeiramente. Deram-lhe o nome de Campanha da Fraternidade (CF) e foi realizada pela primeira vez em Natal, no Rio Grande do Norte, na quaresma de 1962. Não obtiveram muito êxito financeiro, mas foi o embrião de um projeto anual dos Organismos Nacionais da CNBB, que foi lançado, em nível nacional, em dezembro de 1963, e realizado pela primeira vez na quaresma de 1964. Em 1967, começou a ser redigido um subsídio maior que os anteriores para a organização anual da CF, quando iniciaram os encontros nacionais das coordenações Nacional e Regionais da CF.

De 1963 até hoje, a Campanha da Fraternidade é uma atividade ampla de evangelização, desenvolvida na quaresma. Ela ajuda os cristãos e as pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos no processo de transformação da sociedade, a partir de um problema específico esco-

lhido e que exige a participação de todos na sua solução. É um momento de conversão, de prática de gestos efetivos de fraternidade, de exercício pastoral de conjunto em prol da transformação de situações injustas e não cristãs. É precioso meio para a evangelização do tempo quaresmal, retomando a pregação dos profetas, confirmada por Cristo, segundo a qual a verdadeira penitência que agrada a Deus é repartir o pão com quem tem fome, dar de vestir ao maltrapilho, libertar os oprimidos, promover a todos.

A Campanha da Fraternidade tornou-se especial manifestação de evangelização libertadora, provocando, ao mesmo tempo, a renovação da vida da Igreja e a transformação da so-

cidade a partir de problemas específicos, tratados à luz do Projeto de Deus.

Ao longo do tempo, os temas abordados pela Campanha se identificam um pouco com a história da Igreja Católica e com a história recente da sociedade brasileira. Na 1ª fase da Campanha, entre 1964 e 1965, a Igreja do Brasil procurou refletir a própria renovação antes de passos mais abrangentes e logo a seguir uma renovação do cristão em si, de 1966 a 1972. Na 2ª fase, de 1973 a 1984, os temas estiveram mais voltados para a realidade social do povo, denunciando o pecado social e promovendo a justiça. Na 3ª fase, de 1985 até o momento, a Igreja vem se preocupando mais com as situações existenciais do povo brasileiro.

**A Cáritas Brasileira faz parte da Rede Caritas Internationalis, da Igreja Católica, de atuação social composta por 162 organizações presentes em 200 países e territórios, com sede em Roma. Organismo da CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foi criada em 12 de novembro de 1956 e é reconhecida como de utilidade pública federal.**

[www.caritas.org.br](http://www.caritas.org.br)



Cartaz da CF 1964:  
Lembre-se:  
Você também é Igreja



Cartaz da CF 1967:  
Somos todos irmãos  
Somos todos iguais



Cartaz da CF 2000:  
Dignidade Humana e Paz  
Novo Milênio sem Exclusões

O tema da Campanha da Fraternidade *A fraternidade e a vida no Planeta* e o lema *A Criação geme em dores de parto* (Romanos 8,22) têm como essência da sua reflexão o aquecimento global, as mudanças climáticas como consequência e procura destacar os resultados desastrosos causados por esses fenômenos para a vida no Planeta.

Quando a natureza não funciona bem quem sofre são os humanos. No mundo em que vivemos, somos diariamente interpelados por muitos rostos sofrendores que clamam por nossa solidariedade em todos os níveis. A Igreja não poderia passar indiferente a esses clamores e que ao menos dela, em última instância, muitos esperam a acolhida fraterna que os ajude em sua difícil caminhada pelo mundo rumo ao Reino prometido.

A natureza e a pessoa humana interagem constantemente e estão intimamente ligadas. Quando se desfruta erradamente de seus bens, ocorre consequências devastadoras por esse mau uso. Este ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, propôs aos cristãos e a todas as pessoas de boa vontade olharem para a natureza com mais carinho, perceberem e se conscientizarem de como as mãos humanas estão contribuindo para o fenômeno do aquecimento global. Chama a atenção para a evidência das mudanças climáticas com sérias ameaças para a vida humana e, principalmente, como sempre acontece, as pessoas mais pobres e desamparadas são as que mais sofrem.

Na medida em que cada cristão ou cristã for capaz de vivenciar seriamente o próprio batismo, sua conversão diária não ficaria apenas no nível de uma argumentação teórica do compromisso assumido, sem resultado. Mas atingiria a dimensão real e permanente em sua vida por meio de ação conjunta de Igreja que se interessa pelos seus irmãos. O princípio da *fraternidade* é um elemento essencial da Campanha da Fraterni-

dade, que tem por objetivo buscar uma compreensão melhor do conteúdo do tema e do lema, em vista de uma atuação eficaz de todos para se atingir os objetivos por ela propostos.

A seguir, passaremos a apresentar alguns tópicos dos subsídios extraídos do texto-base da Campanha da Fraternidade oferecido pela CNBB como apoio para o trabalho da população a ser realizado nas comunidades carentes.

### **A sociedade e o cuidado com o meio ambiente**

O meio ambiente é motivo de grande preocupação para a sociedade em geral, principalmente em decorrência das grandes tragédias causadas pelas mudanças climáticas como enchentes, secas prolongadas, desmoronamentos, etc. Muita gente acaba morrendo por isso.

Essa mobilização social no sentido de cuidar do meio ambiente e tentar desacelerar o processo do aquecimento global incentiva o surgimento de inúmeras organizações sociais. O intuito é de conscientizar o máximo de pessoas e de mobilizar a sociedade para melhorar cada vez mais o cuidado com a natureza.

Nem toda a sociedade tem uma educação ambiental suficiente para despertar essa consciência ecológica responsável de preservação. A onda consumista é massiva e nos leva, através dos meios de comunicação, a consumir mais e mais novos produtos. Para satisfazer o mercado e produzi-los cada vez mais é necessário a utilização exacerbada de matéria-prima, a utilização de muita energia, as mais diversas, gerando poluição e consequentemente o aumento da quantidade de lixo.

Para se alcançar os bens que tanto nos fascinam, fechamos os olhos para os meios como eles foram criados, às vezes, mesmo sabendo que foram fruto de irresponsabilidade ambiental. Indiretamente contribuo com minha parcela de culpa com relação aos atingidos pelos



## **SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...**

**Esta pode ser  
a Sua Missão!**

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL  
CLARETIANO**

**Cx. postal, 94 - CEP 14300-000  
Batatais - SP**

**Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738**

**e-mail:pvclar@yahoo.com.br**

**www.claretianos.com.br/vocacional**

desastres climáticos. Além de ser uma responsabilidade social é também uma responsabilidade de fé para os cristãos, porque temos um Deus que cobra de todos o cuidado com nossos irmão e irmã, intimamente ligados à natureza e à prevenção de desastres ambientais.

## A política e as mudanças climáticas

A política é marcada na maioria das vezes pelo interesse dos que detêm o poder, que influenciam os rumos de atuação nas diferentes formas e áreas do poder público. Desse modo, podemos compreender por que muitas vezes se tem maior interesse por priorizar questões econômicas, sociais, culturais, etc. ou mesmo de se investir em áreas de energia ou de exportação em detrimento de outras questões essenciais como educação, saúde, segurança e saneamento básico e menos ainda em investimentos na área ambiental.

Nossos representantes políticos nas eleições são apoiados e financiados por grupos econômicos poderosos. Depois de eleitos, os políticos se sujeitam a cumprir aquele compromisso de campanha dos empresários, em detrimento

do compromisso com o povo em geral. Preservar o meio ambiente nem é levado em conta. O Evangelho afirma que a autoridade deve ser compreendida como serviço (cf. Mateus 20,25-28). A Igreja procura demonstrar a aplicação desse princípio evangélico por meio de sua Doutrina Social. É claro que estar a serviço da pessoa, querer o seu bem implica em superar problemas sociais e principalmente ambientais.

Uma política ambiental deve ir além das questões ligadas a queimadas, desmatamentos e conservação de florestas. Deve contemplar também com urgência o problema do lixo, da poluição sonora, da visual, da qualidade do ar, da água, do solo e de muitos outros itens importantes.

## Economia e questões ambientais

O sistema produtivo capitalista consiste na obtenção de matéria-prima por meio da agricultura, pecuária, pesca, extração mineral, etc. Transforma tudo isso em produto, feito pela atividade industrial. Depois comercializa, consome e por fim descarta. Para se conseguir a realização dessa cadeia

transformativa requer-se muita energia e as mais diversas, depois o transporte, a emissão de poluentes no ar, na água, no solo, etc. O sistema capitalista explora tudo isso e até nos faz pagar as contas dos danos causados pelos seus próprios erros. Compramos a água que eles contaminam, os remédios por causa do ar poluído, etc. Hoje, fala-se muito em qualidade de vida, mas para se ter essa qualidade tem-se que pagar.

A narrativa de Gênesis 2 nos responsabiliza pelo cuidado em relação ao meio ambiente. *O ser humano deve cuidar do jardim.* Os objetivos da economia não podem ser pretextos para poluir, desmatar, esgotar os recursos naturais do planeta, etc. É dever de todos fazer com que a economia esteja a serviço da vida e não do lucro e do acúmulo de bens exagerados. Mais ainda, levar uma moralidade para esse mundo econômico. A Economia só gerará qualidade de vida quando contribuir para o bem de todos e necessariamente precisará levar em conta as questões ambientais.

## Cultura e vida no Planeta

Fazemos parte de uma grande comunidade humana e que pertence a uma realidade ainda maior que é o nos-



Consciência ambiental: a vida do Planeta depende de nós

so Planeta. A vida dele é nossa vida e sem ele não podemos existir. É necessário essa cultura planetária onde todos os seres se interligam – humanos, animais, vegetais, minerais, etc.

A cultura moderna é especialmente marcada pelo individualismo e pelo consumismo que não levam em conta a própria responsabilidade socioambiental. Essa cultura destrói a vida porque nega relacionamentos de qualidade, gerando tempestades cada vez mais violentas, verões cada vez mais quentes e invernos cada vez mais frios e consequentemente pessoas desabrigadas, famintas e mortes. “A envagelização deve atingir o modo de pensar, os valores da sociedade, a cultura em geral; deve pensar diferente, buscar um modo de vida de acordo com o Evangelho” (Paulo VI).

É importante desenvolver uma consciência ambiental no indivíduo e na sociedade. Só se consegue isso a partir de campanhas educativas e práticas de atividades de responsabilidade ambiental para sair do apenas discurso. Não basta



saber, é preciso fazer com que essa responsabilidade ambiental se perpetue.

### Deus e religião solidária

Deus é o criador do mundo. A religião sempre nos coloca diante de uma divindade que é a causa da existência de tudo. Deus manifesta poder nas coisas e a própria existência das coisas revela quem é ele, a sua grandeza e a sua atitude de gratuidade para com a pessoa humana. Devemos nos perguntar constantemente também do porquê do mundo criado, a fim de descobrirmos o Deus amoroso que tudo fez para o nosso bem por amor e para o amor. Solidariedade simplesmente.

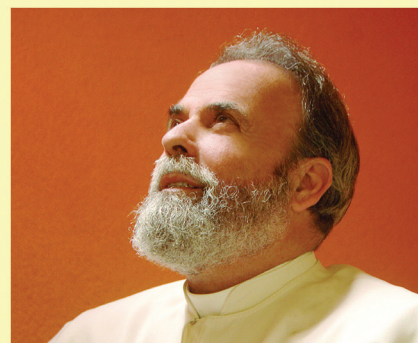
A natureza como está – como a tratamos – revela muito mais um ser humano que não respeita a natureza e não cuida dela do que o Deus Criador de todas as coisas. Não mostra o Deus da vida, mas sim a cultura da morte.

A finalidade da criação é a vida para todos. A religião tem um grande papel a desempenhar na superação dos problemas ambientais e não pode só ser resumida à liturgia e ao culto. Deve ser formadora de consciência a partir de critérios determinados pela moral cristã. É preciso pensar numa pastoral ecológica que considere em especial as questões ambientais, que realize um trabalho de formação da consciência e da responsabilidade socioambiental e que desenvolva um trabalho tendo como objetivo essa mesma responsabilidade.

**A narrativa de Gênesis 2 nos responsabiliza pelo cuidado com o meio ambiente**

**CAPRICE**   
**OPERADORA**  
Internacional Turismo  
BRASIL – USA

## **CONHEÇA A TERRA SANTA COM Padre ANTONIO MARIA**



**SAÍDA DIA 20 DE  
SETEMBRO DE 2011**

**12 DIAS INESQUECÍVEIS ANDANDO  
PELAS PÁGINAS DA BÍBLIA**



**VIAJANDO COM O Pe. ANTONIO MARIA  
VOCÊ ESTARÁ AJUDANDO AS  
“OBRAS NOVO CAMINHO”**

**Informações e Inscrições**

**Rua Carlos Gomes, 1280  
Jundiaí - SP - CEP 13215-021**

[capricetour@capricetour.com.br](mailto:capricetour@capricetour.com.br)

**(011) 4522-7241 / 4523-0782**

**[www.capricetour.com.br](http://www.capricetour.com.br)**

# *A toalhinha molhada de suor do “APÓSTOLO”*

*Em muitas igrejas evangélicas  
que visam o lucro, o centro da  
pregação não é o Cristo, não  
é a Bíblia, não é a mensagem  
que liberta, mas a tentativa de  
endeusar “pastores”, “bispos”  
e “apóstolos”*





**Pe. Luís Erlin, cmf,**  
é missionário claretiano,  
formado em Filosofia,  
Teologia e Jornalismo

**É** praticamente impossível que você, ao zapear os canais de TV, nunca tenha parado alguns minutos para ouvir o pastor – desculpe, pastor não, bispo... errei de novo... – o apóstolo, o autointitulado apóstolo Valdomiro. Difícil não ter se deparado com ele, pois o “apóstolo” está, sem exagero, mais de 18 horas no ar diariamente.

Os cultos são um *show*, sem muito conteúdo religioso. O que mais aparece são os relatos de curas das mais variadas. O próprio “apóstolo” se encarrega de escolher ao vivo os milagres mais surpreendentes. Se a conversa sobre a graça não flui, ele logo escolhe outra pessoa que faça chorar ou emocione mais os telespectadores.

Nos cultos em praças abertas, o “apóstolo” fica lavado de suor. Sempre em seu ombro está uma toalhinha para que ele possa se enxugar. Depois que a toalha foi usada, joga-a para a multidão, que literalmente se estapeia para conseguir a “reliquia”. “Reliquia?” Sim! Para seus fiéis, o suor do apóstolo é milagroso.

Vamos por parte, não seria justo escrever este artigo para ridicularizar a fé desse povo, mas tem alguma coisa que eu não compreendo. Esta é minha dúvida e por isso escrevo sobre esse assunto: mais de uma vez eu ouvi o pastor pregando contra a mediação dos santos, o uso de imagens pelos

católicos etc. Vejo em tudo isso uma incoerência muito grande. Como sabemos, nós não adoramos imagens. Elas nos recordam os homens e as mulheres que passaram pela terra e hoje, juntos de Deus, têm o poder de interceder por nós.

No caso do “apóstolo”, ele foi “canonizado” em vida. Segundo os fiéis, é ele quem “opera os milagres”. A toalha do “apóstolo” Valdomiro embebida de suor é a divinização do humano.

Desculpem se eu estiver sendo muito duro, mas nesse caso, e em muitas outras igrejas evangélicas que visam o lucro, o centro da pregação não é o Cristo, não é a Bíblia, não é a mensagem que liberta, mas a tentativa de endear “pastores”, “bispos” e “apóstolos”.

O endeusamento desses líderes religiosos transforma a fé do povo em cegueira, na busca do milagre, da graça... e o povo, em desespero, se deixa manipular facilmente. Na Igreja Mundial do Poder de Deus, os fiéis não pagam mais o dízimo, mas o “trízimo”: 10% para o Pai, 10% para o Filho e 10% para o Espírito Santo – e todo esse dinheiro está sendo investido na compra de um avião de grande porte para as viagens do “apóstolo”.

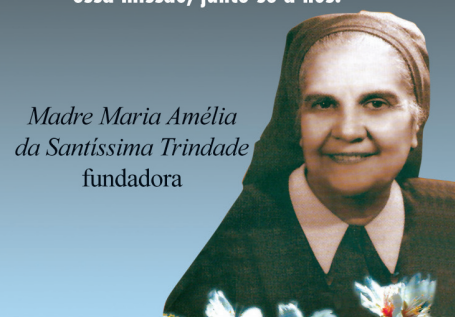
A toalhinha molhada de suor faz milagres. Disso ninguém pode duvidar.



## Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram  
na Palavra de Deus, na Eucaristia e  
na Virgem Maria a fecundidade  
do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para  
essa missão, junte-se a nós.



*Madre Maria Amélia  
da Santíssima Trindade  
fundadora*

Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157  
CEP 24240-220 - Niterói - RJ  
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida - SP  
Tel.: (12) 3105-7213

[obrasantazita@terra.com.br](mailto:obrasantazita@terra.com.br)  
[mrcosta1955@bol.com.br](mailto:mrcosta1955@bol.com.br)

# Migrar não é um delito, delito são as causas que dão origem à **MIGRAÇÃO**



Ângela Cabrera, op,  
é teóloga, especialista no  
livro dos Salmos. É da  
República Dominicana e  
estuda no Brasil

Chamou minha atenção a frase escolhida para cabeçalho deste artigo. Lembra que uma das principais razões migratórias tem a ver com a economia e os degradantes contrastes sociais que corroem a dignidade humana. Por tal motivo, os especialistas no assunto consideram que: “migrar não é uma opção, mas uma necessidade que se assume de maneira forçada”. Não quero enfatizar aqui a riqueza do que supõe a partilha entre as culturas, mas sem o “desconhecido” sofrimento do migrante submetido às rígidas políticas migratórias.

O assunto da migração é antigo. A Bíblia nos lembra algumas passagens: O Senhor disse a Abraão: Deixa tua terra, tua família, a casa de teu pai e vai para a terra que eu te mostrar (Gn 12,1). Isso era comum no seminomadismo. As pessoas tinham que procurar novas terras, apropriadas para o pasto e o cultivo. Se “dispor a partir”, “levantar tenda”, “preparar a família”, “alistar os animais” porque o chão não dá mais, não foi coisa fácil e nunca o será. Felizmente, e apesar dos pesares, nossos patriarcas/matriarcas não foram enganados com falsas promessas. Outro tantos não tiveram nem têm a mesma sorte!

O povo da Bíblia é caminhante. Da Palestina partiu para o Egito. A seca e a fome foram as principais causas de migração. No estrangeiro foi submetido a um sistema escravo liderado pelo faraó (Ex 3,7-12). Deus se fez solidário mediante homens como Moisés e de mulheres como Sefra, Fuá e Miriam (Ex 1,15—2). Eles utilizaram as mesmas armadilhas do império para libertar os corpos sofridos.

Uma vez com a terra, algumas pessoas do povo da Bíblia se esqueceram do seu passado triste e escravo. O Deuterônimo refresca a memória daqueles que a perderam: Lembra-te de que foste escravo no Egito! (Dt 24,18.22). Isso

para promover a misericórdia com os migrantes desprotegidos do sistema cívico/judicial. A lei da hospitalidade é séria na literatura bíblica. Assim como Javé teve compaixão deles, assim eles devem ser bondosos com os demais que agora passam aperto. Até mesmo Caim, condenado a ser fugitivo, tornou-se um protegido de Deus (Gn 4,15).

Enfim, ir embora significa deixar a segurança para experimentar o nunca imaginado. Não é capricho. É um deserto que se atravessa com duas muletas: uma chamada de “objetivo” e a outra de “fé exagerada”. O Senhor é o pastor que me conduz.

O trabalho escravo, o preconceito, as humilhações vividas pelos migrantes internos e externos desmascaram maquinações políticas e sociais que sugam os desprotegidos e marginalizados.

Não é novidade, a Europa cria entre seus países táticas político-econômicas que favorecem seus integrantes. Eles dificultam, cada vez mais, o acesso a outros estrangeiros, esquecendo que foram os primeiros migrantes. No entanto, o mais triste é testemunhar os pobres desconfiando dos próprios pobres: e falo das fronteiras da América Latina e do Caribe. O assunto da migração convida a nos interessarmos em conhecer o direito internacional

dos “Direitos Humanos”, assim como os documentos, as leis, as associações locais e internacionais que trabalham com migrantes. Agora, em planos cotidianos, com certeza, se você não é migrante, algum familiar ou amigo seu o é. Lembre-se disso. Assim como você gostaria que uma pessoa amada fosse acolhida lá longe, onde se encontra, acolha também todas as pessoas: afinal, as fronteiras e os estados são invenções humanas, criadas na terra da mesma mãe, do mesmo pai, do mesmo Deus.

Declaração de Rivas II, em Luiz Bassegio e Luciane Udovic: defesa dos direitos dos migrantes, *Direitos Humanos no Brasil*, 2009, p. 271.

## IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de SER para Deus e de VIVER para o outro

Fundamentos de nossa vida:  
Oração Estudo Vida Comunitária  
Apostolado/Missão

Jovem,  
você também é chamada!

Embarque em nossa  
proposta de fazer  
o bem em todo o  
tempo e lugar.

Contatos:

Madre Provincial  
0(xx) 62-3284-9271  
Promotora Vocacional  
0(xx) 62-3357-1341  
8174-9836

Visite o nosso site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)



# O NOVILHO GORDO

*Alegre-se com quem se alegra: o novilho gordo na "Parábola do Filho Pródigo"*



*A volta do filho pródigo, Guercino, 1619*

***"Quando não se tem mais nada não se tem mais medo" (Cardeal Von Thuan)***

**D**entre tantas riquezas contidas na chamada "Parábola do Filho Pródigo", um detalhe é sobremodo inquietante: ao filho mais velho lhe incomoda não apenas a alegria do mais novo, mas principalmente o fato de a ele ter sido dado *o novilho gordo*. Incomoda-lhe não a oferta, mas a abundância dela.

Lucas insiste por três vezes na importância do *novilho gordo* (Lucas 15,23.27.30). Esse novilho é de tal modo

importante, que em grego vem denominado com artigo definido: *o novilho gordo*! Trata-se de um novilho cobiçado, criado para o abate em um momento especial. Pois bem, quando o filho retorna ao pai, este manda os empregados matarem para a festa justamente *o novilho gordo: trazei também o novilho gordo e matai-o; comamos e façamos uma festa* (Luc 15,23). Depois são os empregados que anunciam ao filho primogênito a inesperada atitude do pai: *voltou teu ir-*



**Moisés Alves**  
é filósofo e mestre em  
Teologia Bíblica

*mão e teu pai mandou matar o novilho gordo* (Lucas 15,27). Por fim, quando questiona a justiça do pai, é novamente o novilho a causa de discórdia: *nunca me deste um cabrito e agora que voltou este teu filho, que gastou os teus bens com as meretrizes, logo lhe mandaste matar o novilho gordo!* (Lucas 15,29-30).

Parece mesmo que entrar para a festa não seria problema ao filho primogênito. O que lhe incomoda é o *exagero* do Pai. Como se não bastassem sandálias, anel, roupas novas... há ainda um novilho, aquele mais gordo, o mais vultuoso!

O filho mais velho esbarra no desafio proposto por São Paulo: *alegrar-se com quem se alegra*. Sofrer com quem sofre não é tão difícil, pois pode até soar como magnanimidade. Mas como se alegrar com o outro?

Alegrar-se com o irmão não é tarefa tão fácil. Vê-lo conquistar, adquirir, quando não conseguimos os mesmos feitos parece contradizer nossa arraigada teologia da prosperidade. Imaginemos um estudante de concurso que descobre que seu amigo, que estudou menos, foi aprovado e ele não! Imaginemos a jovem que não consegue o seu príncipe encantado quando todas as amigas têm um namorado. Como se alegrar com a felicidade do outro? Por isso que o filósofo Sartre dizia que o próximo é nosso “inferno”, pois possui e é coisas que não somos nem temos.

Talvez não nos custasse saber que o irmão tem o mínimo, mas tem de ter sempre mais que eu? A maior parte da nossa tristeza ou carência não advém de um olhar para quem somos, mas sim ao nos compararmos com o outro. É da ne-

cessidade de ser superior a alguém que surge boa parte das nossas frustrações. De um lado o nosso singelo *cabrito*; de outro, o vizinho com seu *novilho gordo*. É quando então nos desvirtuamos totalmente do pensamento cristão, o próximo se torna um concorrente a ser vencido e não um irmão a ser servido.

Surge assim a necessidade de se defender: *não fui eu! Eu não erro!* Ou, mesmo quando admitimos nossa falha, ela vem carregada de desculpas, de vontade de dividir com os outros as nossas responsabilidades. Uma trágica necessidade de estar bem diante do outro, de nos parecermos fortes. Por que tanto medo de que falem mal de nós? Por que tanta necessidade de nos defender?

“Quando não se tem mais nada não se tem mais medo” (Cardeal Von Thuan). Com essa verdade descobrimos que tudo que temos é passageiro. Rir dos nossos erros se torna a saída mais sábia. Admiti-los publicamente, até com uma dose de humor, torna a convivência no trabalho e na nossa casa bem mais suave. Tinha muita razão madre Tereza de Calcutá quando indagada sobre a coisa mais fácil da vida, respondeu “errar”!

Ah, Senhor, liberta-nos desse “eu” que nos aprisiona. Liberta-me desse “eu” que tanto preciso defender, justificar... Abre-nos para o Tu divino que se reflete na alegria do irmão. A certeza de que tu, Senhor, estás sempre do nosso lado nos possibilita sorrir com nosso irmão. A alegria com o *novilho gordo* do próximo é capaz de nos libertar do nosso *bezerro de ouro*. Somos muito gratos, Pai, pelo *cabrito* que nos deste. Olhando bem, ele parece até ser bem gordinho!

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

## Terços Importados e Nacionais



## Chaveiros da Proteção



## Imagens de São José



11 de Março

## Divino Pai Eterno Vários Tamanhos



Trabalhamos com todos artigos católicos



**TELEVENDAS**  
11 2341-0411  
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br  
[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)



Adelino Dias Coelho  
é jornalista e teólogo

# ADMINISTRAR as perdas!



Lê-se no livro de Jó a narrativa de uma singular conversa entre Deus e o demônio. Este pede licença para provar Jó, *homem íntegro e reto, temente a Deus e que se mantinha longe do mal*, porque, conforme “satanás”, *Deus sempre o tinha abençoado em tudo quanto fazia* (cf. Jó 1,1-12).

Lembrei-me dessa passagem da Bíblia quando uma senhora me contou que o marido tinha sumido da comunidade, porque não soubera *administrar as perdas da vida*. Inconformado com a maneira (a seu ver injusta) com que Deus o tinha tratado, se afastara da Igreja.

Na verdade, Deus não nos manda nada de mau nem nos testa porque é sumo bem e nos ama, criados que somos à sua imagem e semelhança. Os males que nos afligem vêm da nossa própria natureza, cheia de fraquezas e limitações. Por isso, a todo momento, somos solicitados a exercitar a paciência, a compreensão, a lutar contra a injustiça e a sermos patrocinadores da paz, a todo custo, mesmo que não vejamos os resultados de nossos trabalhos, percamos nossos parentes mais próximos, sejamos atingidos por doenças, desemprego, incompreensões e calúnias.

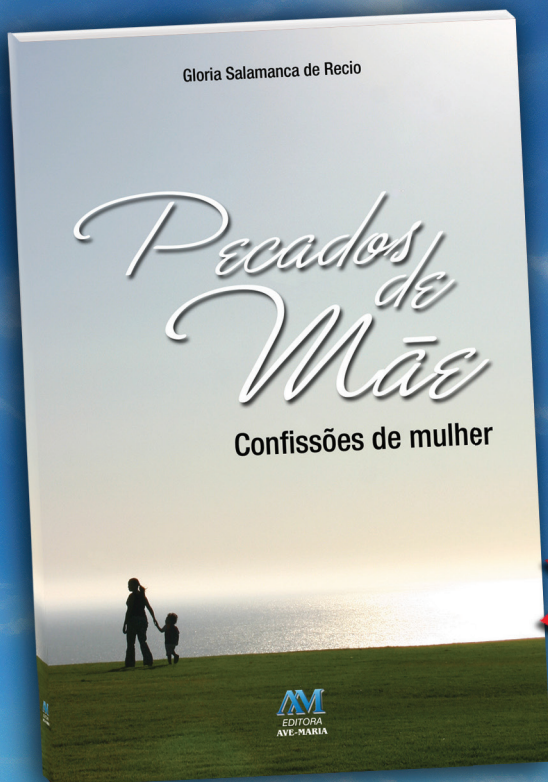
O maior exemplo disso está na maneira como Deus amou seu Filho,

Jesus. Não o preservou das perseguições que lhe fizeram Herodes, sacerdotes, fariseus, saduceus e escribas e da injustiça de Pilatos. Nem tampouco interveio milagrosamente para o salvar da abominação da cruz. De antemão, Jesus aceitara as provações da vida: *Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres* (Mateus 26,39).

Até sob o ponto de vista psicológico, a aceitação do mal que nos atinge é a melhor maneira para começar a vencê-lo. Sob a iluminação da fé, coloquemo-nos sempre nas mãos de Deus. Se nos perguntarem: “como vai você?”, a melhor resposta é: “estou nas mãos de Deus” porque não há outro lugar melhor e mais seguro.

Quando ficarmos *magoados* com os irmãos, lembremo-nos de que o rancor, a vingança e a soberba só nos fazem ficar doentes. A acolhida por amor, não obstante o mal recebido, sempre será a porta da salvação (cf. 2Coríntios 1,6; 6,4). Deus nos deu gratuitamente a vida, para que cuidássemos dela, sem esperarmos recompensa por isso. O grande modelo desse amor desinteressado é o de nossas mães. Se receberem retribuição, ficam felizes, mas se não a receberem, amam-nos do mesmo modo.

# O crescimento é fruto das experiências



MKT AVE-MARIA

R\$  
**24,90**

Páginas: 192  
Formato: 14 x 21cm

Através das lembranças da autora, o livro narra as histórias vividas por Gloria Salamanca desde sua infância até os dias de hoje, compartilhando suas experiências como estudante, esposa, professora, mãe, sogra, avó: mulher. Em relatos ora bem-humorados, ora emocionantes, *Pecados de mãe: confissões de mulher* apresenta situações cotidianas que foram ou poderão ser vivenciadas pelos leitores, indicando caminhos para transformar cada episódio de sua vida em um momento de aprendizado, superação e crescimento pessoal.

**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,  
pelo televidas **0800 7730 456**  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

## Santas Perpétua e Felicidade dia 7

Mártires do século III – “Perpétua” quer dizer eterna, perene. O imperador Severo havia decretado a pena de morte para os cristãos que insistissem em viver a fé cristã. Perpétua era de família nobre, filha de pai pagão e casada com um rico senhor, em Cartago. Aos 22 anos, juntamente com sua escrava, Felicidade, foram denunciadas e presas com seu filho de colo. Felicidade, que estava grávida de oito meses, rezava diariamente para que o filho nascesse antes da execução e obteve essa graça. Enquanto aguardava o julgamento, Perpétua fez algumas anotações na prisão, onde a descrevia como um local escuro, de calor insuportável e onde as pessoas ficavam amontoadas. Perpétua e Felicidade foram martirizadas e degoladas depois de serem atacadas por touros e vacas.



## São Patrício dia 17

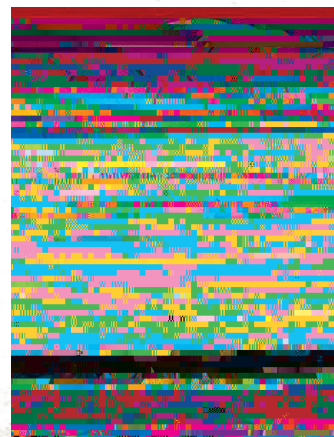


Foi missionário cristão e santo padroeiro da Irlanda (386-493). Nascido na costa oeste da Grã-Bretanha. Quando tinha 16 anos, foi capturado e vendido como escravo para a Irlanda, de onde escapou e retornou à casa de sua família, seis anos mais tarde. Iniciou então sua vida religiosa e retornou para a ilha de onde tinha fugido para pregar o Evangelho. Converteu centenas de pessoas, muitas delas se tornaram monges. Para explicar como a Santíssima Trindade era três e uma ao mesmo tempo, utilizava o trevo de três folhas e por isso o mesmo tem papel importante na cultura irlandesa. A crença popular atribui a São Patrício o desaparecimento das cobras da ilha onde fica a Irlanda, sendo a razão de em algumas gravuras do santo ele aparecer esmagando esses animais com seu cajado. Muito reverenciado nos EUA devido ao grande número de imigrantes irlandeses. Em Manhattan, Nova Iorque, há uma catedral com o seu nome.

## São Cirilo de Jerusalém dia 18

Foi bispo da Igreja de Jerusalém em sucessão ao bispo Máximo, em 348. Ofereceu forte oposição ao arianismo — negava a Trindade, o conceito de um Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo — que preferia o paradigma de um só Deus absoluto, cujo Filho era Jesus, distinto, inferior ao Pai, gerado por e sujeito a ele, e o Espírito Santo como sendo meramente o poder despersonalizado de Deus. É considerado grande doutor e apologista da Igreja.

Nasceu em Jerusalém, cerca de 315 e foi educado como um cristão. Em 350, sucedeu a Máximo como Bispo Patriarca de Jerusalém. Devido a vários levantes provocados pela Controvérsia Ariana, ele passou 35 anos como bispo no exílio, quando foi inocentado de todas as acusações por São Gregório de Nyssa. Cirilo é honrado como catequista e escreveu *Catequeses* (18 instruções para candidatos ao batismo durante a quaresma e 5 para os recém-batizados após a Páscoa), escreveu ainda cinco trabalhos conhecidos como *Mystagógic*. Foi declarado Doutor da Igreja pelo Papa Leão XIII (1878-1903).



Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,  
J. Alves, Ed. Ave-Maria.



## O CEGO DE NASCENÇA

4º domingo da Quaresma  
3 de abril

1ª leitura - 1 Samuel 16,1b.6-7.10-

13a: O homem vê a face, mas o Senhor olha o coração.

O fio condutor das três leituras deste domingo é o tema da luz. Nesta primeira, o profeta Samuel anuncia a Jessé que um de seus filhos será ungido rei de Israel. Jessé acreditava que Deus iria escolher um filho seu, forte e formoso, por isso fez passar diante de Samuel seus sete filhos, mas escolheu Davi, pequeno, quase uma criança e que exercia uma função desprezada pelos judeus: pastorear ovelhas.

Quem de nós, ao ouvir esta leitura, não se lembra da escolha que Deus fez de uma jovencinha, moradora de uma pequena aldeia, de uma região desprezada pelos judeus, para ser a Mãe do Messias?

O critério divino não é a aparência. Deus vê o coração, pouco se importando com a parte externa de cada um. Deus não faz distinção de pessoas. Quem não procurar a Luz de Deus julgará o mundo com olhos humanos. Enxergará as pessoas e os acontecimentos, mas não verá por trás delas e deles os caminhos de Deus. Será um cego espiritual.

Salmo 22,1-3a.3b-4.5.6:

O Senhor é meu Pastor nada me faltará.

2ª leitura- Efésios 5,8-14:

Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor.

São Paulo escreve que outrora éramos como cegos de alma e não olhámos o mundo sob a ótica do Evangelho. Lembra que é a Palavra de Deus que nos ilumina constantemente para que estejamos atentos e possamos perceber as necessidades dos irmãos. *Comportai-vos como verdadeiras luzes. Ora, o fruto da luz é bondade, justiça e verdade* (vv.8-9). Quem não tem luz, está nas trevas e age mal porque não tem o farol da vida que é a doutrina de Jesus. *Eu sou a luz do mundo – falou ele –; aquele que me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida*” (João 8,12).

**Aclamação ao Evangelho - João 8,12:**

*Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.*

**Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!**

**Evangelho: João 9,1-41:**

Vai, lava-te na piscina de Siloé.

Este evangelho é colocado pela Igreja para nossa meditação no *domingo da alegria*; assim chamado porque a antífona do canto da procissão de entrada começa com as palavras: *Regozijai-vos com Jerusalém e encontrai aí a vossa alegria*. Essa explosão de alegria no meio da Quaresma é porque já antevemos a chegada da Luz que é Jesus Ressuscitado. Mas só se alegra quem se decidiu pela Luz, que é Cristo. Somos como o cego a que se refere João. Por nós mesmos, não sabemos que caminho nos leva ao



bem. Sem Luz, não podemos enxergá-lo e sem a Verdade não podemos saber se o Caminho que estamos palmilhando é o certo. *Eu sou o caminho, a verdade e a vida* (João 14,6).

Às vezes, estamos convencidos de que vemos, conhecemos tudo, porque vemos e conhecemos as coisas terrenas, materiais. Para sermos verdadeiramente felizes é preciso ver, além das aparências, a ação de Deus em nossas vidas, sua presença no mais humilde irmão e tratá-lo como se fosse a Jesus. Os que não veem assim são cegos e precisam ser iluminados por Jesus.

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Oriento minhas ações pelo Evangelho de Jesus Cristo ou me deixo levar pelos instintos, prejudicando meus irmãos? Os outros, vendo as minhas atitudes, podem constatar que sou como luz? É a doutrina de Jesus que ilumina minha vida? Ou me deixo conduzir pelo ódio, pelo imediatismo, pela sede de lucro a qualquer preço, pelo consumismo?

### LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DA QUARESMA

**4 – SEGUNDA:** Is 65,17-21 = Não haverá mais soluço nem tristeza, nem morte prematura. Sl 29. Jo 4,43-54 = Cura do filho de um oficial em Cafarnaum. **5 – TERÇA:** Ez 47,1-9.12 = Poder da fonte maravilhosa que jorra do templo. Sl 45. Jo 5,1-16 = Jesus cura um paralítico sem ajuda de água. **6 – QUARTA:** Isaías 49,8-15 = Deus consola o seu povo. Sl 144. João 5,17-30 = Como o Pai, também o Filho tem poder de dar a vida. **7 – QUINTA:** Ex 32,7-14 = Moisés aplaca o Senhor. Sl 105. Jo 5,31-47 = Tudo o que faço prova que sou enviado pelo Pai. **8 – SEXTA:** Sb 2,1a.12-22 = Prendamos e condenemos o justo a uma morte infame. Sl 33. Jo 7,1-2.10.25-30 = Não é este aquele a quem procuram tirar a vida? **9 – SÁBADO:** Jr 11,18-20 = Manso cordeiro conduzido à matança, eu ignorava as maquinações. Sl 7. Jo 7,40-53 = Os chefes tramam contra Jesus: “Da Galiléia, não sai profeta algum”.

Elaboração: Adelino Dias Coelho – Ilustração: Cerezo Barredo, cmf – Colorização: Sheine R. Silva

## A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

5º domingo da Quaresma

10 de abril

**1ª leitura - Ezequiel 37,12-14:**

**Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar.**

No domingo passado, refletimos sobre o tema da luz e das trevas, hoje refletiremos sobre o tema da morte e da ressurreição espirituais. Ezequiel é o profeta escolhido por Deus para dar ânimo e esperança a Israel.

A Liturgia nos ensina que, por maior que seja nossa morte espiritual pelos pecados cometidos, Deus nos pode ressuscitar para a vida de sua graça, se aceitarmos mudar de vida. Há tantas situações de morte em nossas casas, em que marido e mulher se maltratam mutuamente com discussões, brigas e traições; há tanta omissão dos pais em relação aos filhos; há tanta fuga de jovens para as drogas e bebidas para não enfrentarem a realidade da vida; há tantos julgamentos apressados e preconceituosos em nossas comunidades... que parece não haver solução. Mas com a força do Espírito Santo, todos podemos ressuscitar para uma vida nova.

**Salmo 129,1-2.3-4ab.5-6.7-8:**

**Mais que os vigias que aguardam a manhã, espere Israel pelo Senhor.**

**2ª leitura - Romanos 8,8-11:**

**O Espírito dá a vida.**

São Paulo nos mostra que, se seguirmos as más tendências, não poderemos agradar a Deus. É muito importante

que não nos deixemos levar por nossos instintos. Avaliemos nossos julgamentos e ações à luz dos ensinamentos de Jesus, que nos pede renúncia às nossas paixões e amor para levarmos a cruz do cotidiano. Senão, não podemos nos chamar de cristãos. Na mesma linha de São Paulo, o apóstolo João escreveu em sua primeira carta: *Caríssimos, a mensagem que ouvimos de Jesus Cristo e vos anunciamos é esta: Deus é luz e nele não há treva alguma. Se dizemos ter comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não seguimos verdade* (1João 1,5-6).

**Aclamação ao Evangelho - João 11,25a.26: Glória, ó Cristo, Verbo de Deus. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.**

**Evangelho: João 11,1-45:**

**Eu sou a Ressurreição e a vida.**

Este evangelho constituía a última lição àqueles que se preparavam para o Batismo ou catecúmenos. Deveriam ficar convictos de que esse dia era o verdadeiro dia da sua ressurreição com Cristo. E que receberiam a vida que não se acabaria mais, mesmo após sua morte. Era esta a fé dos primeiros mártires que preferiam morrer do que renegar a Cristo, pois sabiam que os perseguidores podiam lhes tirar a vida do corpo, mas não a da alma.

Assim se entende a frase de Cristo à Marta: *Eu sou a ressurreição e a vida.*



*Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá* (vv.25-26). Em Mateus estão registradas as seguintes palavras de Jesus: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma* (Mateus 10,28). Com isso quis Jesus ensinar que na verdade não morreremos de fato, mas nasceremos para uma nova vida, não mais sujeita às limitações da vida terrena.

É interessante recordar de que é por isso que a Igreja determina a data da veneração dos santos no dia em que eles falecem. Dessa maneira, ela nos quer ensinar que naquele dia em que morrem para a terra é que nascem para o céu.

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Acredito que, com Deus, posso morrer para meus pecados e ressuscitar com Cristo para uma vida nova? Minha vida é demonstração de que sigo os ensinamentos de Cristo? Acredito de fato na vida depois da morte e procuro dedicar-me gratuitamente aos irmãos, principalmente aos mais necessitados?

### LEITURAS PARA A 5ª SEMANA DA QUARESMA

**11 – SEGUNDA:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 = Daniel livra Suzana inocente. Sl 22. Jo 8,1-11 = Sou a luz do mundo. **12 – TERÇA:** Nm 21,4-9 = Quem olhava para a serpente no estandarte ficava curado. Sl 101. Jo 8,21-30 = Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, o reconhecereis. **13 – QUARTA:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 = Deus livra os três jovens na fornalha. Cânt.: Dn 3,52-57. Jo 8,31-42 = A verdade vos livrará. **14 – QUINTA:** Gn 17,3-9 = Deus muda o nome de Abrão para Abraão, pai de uma multidão. Sl 104. Jo 8,51-59 = Abraão viu o meu dia, e ficou cheio de alegria. **15 – SEXTA:** Jr 20,10-13 = O Senhor está comigo: meus perseguidores não vencerão. Sl 17. Jo 10,31-42 = Jesus escapa dos que o queriam apedrejar. **16 – SÁBADO:** Ez 37,21-28 = Deus reunirá seu povo. Cânt.: Jr 31,10-13. Jo 11,45-56 = Jesus vai morrer para unir os filhos de Deus.

## PAIXÃO DO SENHOR

### Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

17 de abril

**1ª leitura - Isaías 50,4-7: Terceiro cântico do Servo: sofrimento e confiança.**

Após 40 dias de preparação, chegamos à Semana Santa, na qual nos são oferecidos à meditação os sofrimentos aos que Jesus foi exposto por não aceitar a doutrina perversa das autoridades judaicas. A primeira leitura narra justamente a forte oposição que o Servo de Javé (figura de Jesus) sofreu de seus adversários por ter proclamado que tinha sido enviado para anunciar uma palavra de consolação àqueles que estavam abatidos.

Isaías se dirigiu aos judeus exilados na Babilônia, completamente desiludidos, e a Liturgia aplica aquelas palavras a Jesus. Ele é o Servo fiel que dedicou toda a sua vida para libertação dos homens. Portanto, a narração dos sofrimentos do Servo de Javé não nos é apresentada para que sigamos sua disponibilidade e aprendamos a doar livremente nossa vida por amor aos irmãos.

**Salmo 21,8-9.17-18a.19-20.23-24:**  
**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

**2ª leitura - Filipenses 2,6-11:**  
**Exemplo de humildade de Cristo.**

São Paulo enfatiza este aspecto de despojamento de Jesus para nos trazer a salvação, ele é nosso Deus e Senhor. Na comunidade dos filipenses – como acon-

tece também nas nossas – havia problema de inveja e a consequente luta pelos melhores cargos dos diversos ministérios. Nos versículos 3-4 do capítulo 2 (que não aparecem em nossa leitura), São Paulo se dirige àqueles cristãos – e a nós: Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas *que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos. Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros.* Lembrando o exemplo de Jesus Cristo que não empregou o dom da vida para vaidades e interesses, mas para o serviço de todos, deixando de lado toda a forma de poder.

**Aclamação ao Evangelho - Filipenses, 2,8-9: Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.**

**Evangelho: Mateus 26,14 – 27,66:**  
**Que me dareis se vos entregar Jesus?**

No *Directório da Liturgia* estão indicados dois textos de Mateus: em 21,1-11, para a Bênção de Ramos - comemorar a entrada de Jesus em Jerusalém; e, em 26,14 – 27,66, a narração dos sofrimentos de Jesus. A comunidade de São Marcos foi a primeira que pensou em colocar por escrito o que os apóstolos ensinavam, começando pela narrativa dos sofrimentos de Jesus e dos fatos que antecederam sua morte. Depois, outras



comunidades se basearam nessa primeira versão, destacando aqueles pontos que interessavam à sua catequese.

Todos os dias, na missa, renovamos o gesto de Jesus, dizendo sobre o pão e o vinho as palavras que ele nos mandou: *Isto é meu Corpo; isto é meu Sangue* (26,26-28). Com esse rito, celebramos a morte de Jesus, renovando a aliança que fez conosco, de uma vez por todas, com a aliança de amor pela qual Jesus morreu. “Amái-vos uns aos outros como eu vos amei”, apresentado em São Mateus em vários lugares (5,43; 5,44; 22,37; 22,39).

#### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Entendo, ao meditar sobre os sofrimentos de Jesus, que devo imitá-lo na doação gratuita de minha vida aos irmãos? Em meu relacionamento com os outros sou humilde? Ou, ao contrário, acho-me melhor que os outros, oprimindo-os e querendo mandar em todo mundo? Correspondo à nova aliança que Jesus fez comigo, amando meus irmãos e tratando-os como gostaria de ser tratado?

#### LEITURAS PARA A SEMANA SANTA

**18 – SEGUNDA:** Is 42,1-7: Is 42,1-7 = Primeiro cântico do Servo: apresentação. Sl 26. Jo 12,1-11 = Seis dias antes da Páscoa, jantar em Betânia e unção dos pés de Jesus. **19 – TERÇA:** IIs 49,1-6 = Segundo cântico do Servo: a missão. Sl 70. João 13,21-33.36-38 = Jesus anuncia a traição dos seus. **20 – QUARTA:** Is 50,4-9a = Terceiro cântico do Servo: sofrimento e confiança. Sl 68. Mt 26,14-25: Traído, o Filho do Homem vai... **21 – QUINTA - SANTA CEIA:** Ex 12,1-8.11-14 = Solene ceia do cordeiro pascal. Sl 115. 1Cor 11,23-26 = A nova ceia pascal. Jo 13,1-15 = Jesus lava os pés dos apóstolos. **22 – SEXTA-FEIRA SANTA:** Is 52,13 – 53,12 = Quarto cântico do Servo: paixão e glória. Sl 30. Hb 4,14-16;5,7-9 = Jesus, sumo sacerdote, passou pelas mesmas provações que nós. Jo 18,1 – 19,42 = Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo. **23 – SÁBADO - VIGÍLIA PASCAL:** Êxodo 14,15 – 15,1 = Passagem do mar Vermelho, isto é, do pecado para a graça da salvação. Rm 6,3-11 = Sepultados com Cristo, pelo Batismo, ressuscitemos com ele. Sl 117. Mt 28,1-10 = Anúncio da Ressurreição.

## JESUS DEVIA RESSUSCITAR

Domingo da Páscoa na ressurreição do Senhor

24 de abril

**1ª leitura - Atos 10,34a.37-43:**

Deus não faz distinção de pessoas.

O trecho desta leitura é tirado de um discurso de São Pedro a pagãos que, portanto, não haviam conhecido Jesus. Fala resumidamente da vida de Jesus, como “aquele que passou entre nós fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo mal”. Em seguida, narra como os judeus não aceitaram sua doutrina de amor e o mataram. E Deus o ressuscitou. Por fim, dá testemunho de que os apóstolos tinham visto e tocado em Jesus Ressuscitado. A partir daí, pela força do Espírito Santo, começaram a pregar por toda a parte que Deus, em Cristo, tinha derrotado a morte.

Nossa missão de batizados é também lutar pela vida, contra os sinais de morte como: os rancores, as invejas, as injustiças, as opressões, etc.

**Salmo 117,1-2.16ab-17.22-23:**

Este é o dia que o Senhor fez: seja para nós dia de alegria e de felicidade!

**2ª leitura - Colossenses 3,1-4:**

Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto.

São Paulo escreve aos cristãos da Igreja de Colossos, dizendo-lhes que devem mostrar que ressuscitaram com Cristo através de uma vida nova. Será por suas ações que mostrarão às outras pessoas que acreditam noutra vida. Diz

que não se interessem pelas coisas deste mundo, mas que saibam que aqui não terão a plenitude da felicidade. Mas, por seu exemplo de amor aos irmãos, aos inimigos, pagando o mal com o bem, serão como o fermento na massa do pão. Embora sujeitos à fraqueza, sabem que pela força do Espírito poderão proclamar que sempre haverá a esperança de um soerguimento, de um recomeçar, sem desânimo.

**Aclamação ao Evangelho - 1Cor 5,7b-8a:**

*Aleluia, Aleluia, Aleluia. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado.*

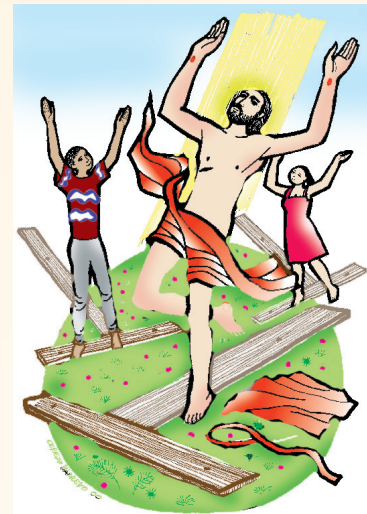
**Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.**

**Evangelho: João 20,1-9:**

Jesus devia ressuscitar dentre os mortos!

Se Jesus não tivesse ressuscitado, poderia-se dizer que teria sido derrotado pela morte. Mas Deus não permitiu que isso acontecesse. Todos ressuscitaremos com ele para nunca mais morrer. Portanto, nosso comportamento não poderá ser de pessimismo, mas de pessoas que têm fé.

Há quem pense que o dom da própria existência seja somente sinônimo de morte, renúncia, destruição de si mesmo. Mas não. Qual a Jesus, recebemos a vida para doá-la aos irmãos. *Aquele que quiser salvar a sua vida – disse Jesus – irá perdê-la; mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa irá recobrá-la* (Mateus 16,25).



Quando uma mulher, Maria, foi escolhida por Deus para que seu Filho viesse à terra, também aqui, é uma mulher, Maria de Magdala, quem vai ao sepulcro. Na sociedade judaica, as mulheres, as crianças, os escravos e os pastores sofriam discriminação. Pois bem, Deus escolheu uma mulher para proclamar ao mundo que Jesus não estava mais entre os mortos e que tinha ressuscitado. Com essa escolha, a grande novidade de Jesus: Deus não faz discriminação de pessoas, todas são iguais diante dele. Também nós deveremos, nesta Festa da Páscoa, renovar nosso amor por todas as pessoas sem prejulgamentos e preconceitos, a exemplo de Jesus Ressuscitado.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Minhas atitudes demonstram que sou testemunha da Ressurreição de Cristo? Diante da proliferação do mal, reajo como os que não têm fé, com pessimismo, sem esperança em Jesus Ressuscitado? Trato os outros com respeito, sem preconceitos nem discriminação?

### LEITURAS PARA A SEMANA DA PÁSCOA

**25 – SEGUNDA:** At 2,14.22-32 = Pedro: Jesus, que matastes, Deus o ressuscitou. Sl 15. Mt 28,8-15 = Aparição às mulheres. **26 – TERÇA:** At 2,36-41 = Pedro: Jesus, que crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Messias. Sl 32. Jo 20,11-18 = Aparição a Maria Madalena. **27 – QUARTA:** At 3,1-10 = Pedro a um coxo: em nome de Jesus Cristo Nazareno, levanta-te e anda! Sl 104. Lc 24,13-35 = A caminho de Emaús. **28 – QUINTA:** At 3,11-26 = Pedro: matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou. Sl 8. Lc 24,35-48 = Aparição aos doze. **29 – SEXTA:** At 4,1-12 = Pedro: pedra por vós desprezada, tornou-se pedra angular. Sl 117. Jo 21,1-14 = Aparição dos discípulos, na Galileia. **30 – SÁBADO:** At 4,13-21 = Pedro e João: não podemos deixar de falar! Sl 117. Mc 16,9-15 = Jesus ressuscitado envia os onze em missão.



**agape**  
CAMISETAS



Goiânia-GO - Rua 3 nº 286, Centro Fone / Fax. (62) 3225-6383 [www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br)



Ir. Míria T. Kolling  
é religiosa do Imaculado  
Coração de Maria e  
compositora

## O uso do projetor na **LITURGIA**

**N**a última assembleia dos bispos – maio de 2010 – em Brasília, a Comissão Episcopal para a Liturgia fez uma séria reflexão sobre o uso, cada vez mais frequente, de audiovisuais nas celebrações litúrgicas. A Comissão reconhece o valor desse recurso, que muitas comunidades introduziram, em substituição aos folhetos, folhas e livros de canto, talvez até por questões econômicas, ecológicas ou mesmo práticas e pastorais, buscando promover a participação do povo.

Uma questão complexa que merece ser aprofundada e também questionada. Vê-se em muitas comunidades o uso da multimídia, projetando não só os cantos, mas também as orações presidenciais, os textos

das leituras, o salmo responsorial, a oração eucarística, e mais grave ainda, desenhos, ícones, cenas bíblicas e mensagens alheias ao mistério, enquanto ele está sendo celebrado no altar, as leituras sendo proclamadas no ambão, a ação litúrgica acontecendo na mesa eucarística. O telão, acima ou ao lado do altar, desvia a atenção e o olhar da assembleia, competindo com o altar.

Os bispos nos dão alguns elementos de reflexão sobre essa realidade a ser revista e redimensionada, em vista da plena e ativa participação da assembleia, como requer a liturgia e como nos orienta o Concílio. Vários foram os pontos colocados pela Comissão, que podemos resumir nos seguintes:

**1. Os dois elementos essenciais** do espaço celebrativo, o centro da celebração litúrgica, são as duas mesas: a da Palavra e a da Eucaristia. Nada nos pode desviar nem distrair desse centro, para onde deve convergir nossa atenção, nosso olhar e nosso coração. A igreja é o espaço onde a comunidade se reúne para celebrar o Mistério Pascal do Senhor e encontrar-se com o Cristo Ressuscitado.

**2. A mesa da Palavra** – na celebração litúrgica, o leitor proclama a Palavra e a assembleia escuta, voltada atentamente para o ambão. É diálogo de Deus com seu povo. É o Pai que pronuncia a Palavra, falando-nos de muitas formas, mas sobretudo pelo seu Filho Jesus, o Verbo da vida. Diz a Instrução Geral do Missal Romano (IGMR 38): “A dignidade da Palavra de Deus requer na Igreja um lugar condigno de onde possa ser anunciada e para onde se volte espontaneamente a atenção dos fiéis no momento da liturgia da Palavra”. Olhos fixos, ouvidos atentos e coração aberto são as atitudes do discípulo que escuta seu Senhor, para depois colocar em prática a palavra do Mestre. Não é litúrgico acompanhar o texto impresso e projetado num telão.

**3. A mesa da Eucaristia** – ao entrar na igreja, devemos olhar e reverenciar o altar, lugar de destaque e centro das atenções, pois ele se torna sagrado pela força do mistério maior que ali se realiza: por ele, Deus desce ao mundo e o mundo sobe até Deus. É em torno da mesa eucarística que se proclama a “grande ação de graças da Igreja ao Pai, por Cristo e no Espírito Santo. A Oração Eucarística é o centro e ápice de toda a celebração” (IGMR 78). Por isso, tudo deve convergir para o altar, mente e coração devem estar voltados para ele, ouvindo a proclamação do presidente e participando desse momento ritual. “Imagens projetadas durante a celebração desviam a nossa atenção da ação de Jesus Cristo, aqui e agora, na própria ação ritual.”

**4. O ministro**, quando preside a Eucaristia, age *in persona Christi*. O Concílio nos diz: “O sacerdote ministerial realiza o sacrifício eucarístico *na pessoa* de Cristo e oferece este sacrifício eucarístico a Deus, *em nome* de todo o povo”. Jesus Cristo assume a voz, o rosto, os braços, o corpo todo do ministro para, por meio dele, se comunicar com o povo reunido em assembleia. Perguntam os bispos: “Como fica quando a assembleia se vê obrigada a ter que desviar sua atenção para o telão, exatamente quando teria de contemplar a ação do Cristo vivo na pessoa do ministro? E como fica a ‘participação ativa’, tão desejada pela Igreja?”

**5. A assembleia** não é mera espectadora, mas participante do mistério celebrado. Todos devem estar envolvidos, havendo interação entre a presidência e a assembleia; entre quem proclama a Palavra e o povo que escuta; entre Deus e seu povo, e entre o povo e seu Deus, pela força da ação ritual que se realiza na liturgia. A projeção de imagens é elemento estranho ao espaço celebrativo, desfocando a atenção da assembleia daquilo que é central na celebração.

**6. O uso didático** do projetor multimídia, assim como toda a tecnologia, pode ser muito útil para a catequese, os estudos bíblicos, a formação litúrgica e a preparação aos Sacramentos, onde presta notável serviço à sagração da liturgia, tornando-a mais participativa, orante, simbólica e pascal.

Concluindo, a Comissão Episcopal invoca sobre todos nós a luz do Espírito Santo, pedindo que nos ilumine, para qualificarmos sempre mais nossas celebrações e todos os seus ministérios. “Tudo para que nossas assembleias litúrgicas, corpo eclesial de Cristo, possam sentir-se plenamente sujeito das ações rituais e, ao mesmo tempo, todas as pessoas que as compõem sintam-se envolvidas pelo mistério da salvação e glorifiquem ao Pai por uma vida santa.”

ÓRGÃOS

Viscount



www.hosmil-viscount.com.br

ÓRGÃOS

HAMMOND



www.hammond.com.br



Hosmil Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927  
hammond@hammond.com.br /  
hosmil@hosmil-viscount.com.br

*Amós foi chamado por Deus para exercer seu ministério profético em Israel e numa época de grande prosperidade econômica e de abusos contra os mais pobres*

## *Amós*

Amós anunciava a Palavra de Deus e denunciava a opressão e a injustiça de sua época.

### **VIDA**

**A**mós viveu no Século VIII a.C. Lutou a favor de seu povo, anunciando e denunciando. Ele era de Judá, Reino do Sul, mais especificamente de Técuá, onde trabalhava como pastor de ovelhas (Amós 1,1), vaqueiro e cultivador de sicômoros (Am 7,14), fruta muito comum no lugar. Foi chamado por Deus para exercer seu ministério profético em Israel – Reino do Norte. Justamente, na sua época, o Rei era Jeroboão II – 783-743 a.C. – muito promissor. Período classificado como “milagre econômico”.

### **SUA ÉPOCA**

Jeroboão II levou os limites do seu Império até onde o Rei Davi chegou. Desde Davi, Israel nunca vivera de maneira tão próspera. Maravilhosas construções edificadas com o dinheiro dos mais pobres. O rei apoiava a prostituição nas eiras, vilas e vilarejos mais pobres, porque queria aumentar o contingente de seu exército. Os meninos que nasciam eram preparados para o serviço militar. Os ho-

*Profeta Amós, em escultura de Aleijadinho (1795-1805)*





**Pe. Cleodon Amaral de Lima**  
é exegeta, professor e produtor

mens mais velhos eram forçados ao trabalho escravo; os jovens e as crianças eram preparados para o exército; as mulheres idosas tornavam-se escravas; as jovens eram levadas à prostituição.

Os grandes comerciantes exploravam os pequenos proprietários e comerciantes. Exploravam-nos, a ponto de torná-los escravos.

Um marco da época de Amós foi a “fraude da balança”. A Lei de Moisés era rígida com relação aos pesos e às medidas (cf. Lv 19,36; Dt 25,13-16). Inclusive, os comerciantes falsificavam as qualidades dos alimentos de primeira necessidade (cf. Am 8,6). Os ricos compravam os juízes. Dessa maneira, a arma da justiça – juiz – convertia-se em instrumento da injustiça e da morte.

A religião legitimava o poder injusto do rei, dos poderosos e dos ricos. Descentralizaram o culto. Agora, Jerusalém não é mais o centro da fé. Construíram mais dois templos: Betel e Dã. Criou-se uma obrigação cultural: o povo era obrigado a ir entre 3 a 7 vezes ao ano, aos templos. Desta maneira, não havia mais possibilidade e necessidade de haver peregrinações à Jerusalém. Prescreveram sacrifícios, oferendas, oblações, ofertas e cultos obrigatórios. Criaram o pagamento de altas taxas e impostos e a submissão aos mais ricos, a começar pelos próprios sacerdotes do rei. Os sacerdotes e profetas estavam a serviço da corte. O rei patrocinava o Templo e seus ministros. Em troca, os líderes religiosos deveriam manter, pela fé, o povo sempre subserviente.

Os cultos estrangeiros com suas respectivas idolatrias invadiam os templos de Betel e de Dã. Adoravam Astarté, mãe daquelas que desejavam ficar grávidas, e Baal, deus da fecundidade. Havia também a prostituição sagrada dentro dos templos. Desse modo, davam de frente com a Lei de Moisés e com os ideais da Aliança entre Deus e seu povo, no Sinai. Estava na moda o “Dia de *YaHWeH*”, com isto, criava-se um clima espiritual de alienação e euforia religiosa.

Amós pega, exatamente, esse gancho e diz que, na verdade, o “Dia de *YaHWeH*” será marcado pela destruição do povo, enquanto nação que se formava, e seu retorno à escravidão, no Exílio da Babilônia.

## **COMO AMÓS ERA E COMO DEVEMOS SER**

- Você, com a simplicidade de Amós, anunciaria a Verdade e denunciaria a Injustiça em nome de Deus?
- Em meio ao trabalho profético contra os ricos e poderosos, você jamais hesitaria ao pregar a Palavra, confiando em Deus?

### **Você é capaz de imitá-lo?**

Uma sugestão: o Volume 4 da Coleção “Introdução ao Estudo da Bíblia” (Os livros proféticos) e o “Comentário ao Antigo Testamento II”, ambos da Editora Ave-Maria, trazem referências ao Profeta Amós que valem a pena conferir.

"As coisas antigas passaram;  
eis que uma nova realidade  
começou."

(2 Coríntios 5,17)



## **Padres e Irmãos Paulinos**

### **Jovem,**

junte-se a nós e consagre-se,  
como religioso, à missão de  
evangelizar a sociedade com  
os meios de comunicação!

#### **Entre em contato conosco:**

**Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos**

Caixa Postal 2.534

CEP: 01060-970 - São Paulo - SP

[centrovocacional@paulinos.org.br](mailto:centrovocacional@paulinos.org.br)

[www.paulinos.org.br](http://www.paulinos.org.br)



#### **Nosso dever**

Outro objetivo trabalhado no Curso de Dinâmica para Líderes (CDL) é fazer com que o jovem entenda e viva a “experiência de Igreja-comunidade”. Devemos ter bem claro que a missão fundamental da Igreja é levar as pessoas ao encontro com Jesus e a se vincular a Ele, assumir o estilo de vida próprio de Jesus: seu amor e obediência filial ao Pai, sua compaixão entranhável frente à dor humana, sua proximidade aos pobres e aos pequenos, sua fidelidade à missão encomendada, seu amor servicial até à doação de sua vida.

*“Enquanto houver pobres e Evangelho, continuará vigente o imperativo de se fazer da fé um compromisso de libertação”*

(BRIGHENTI, A. O documento de Medellín: uma ousadia que continua fazendo caminho, p.146)

#### **Como colocá-lo em prática**

Para que o jovem se identifique com esse projeto e faça sua opção pessoal por Jesus Cristo, precisa ser motivado para a importância da convivência em grupo. Onde deve receber acolhida, valorização, confiança, amizade, oportunidade para desenvolver seus dons e opiniões, enfim, suporte necessário para crescer na formação humana, na espiritualidade e em todos os aspectos da vida. O grupo, a Igreja e a comunidade devem ser a casa do jovem, um local onde ele se sinta à vontade, um verdadeiro núcleo de fé e vida. Tomemos por modelo os cristãos das primeiras comunidades: *Os que receberam a sua palavra foram batizados. Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, na reunião em comum, na fração do pão e nas orações* (Atos 2, 41-42).

Os trabalhos em grupo, as dinâmicas e o dia a dia no CDL fazem o jovem perceber como é possível produzir novos relacionamentos e um sentimento de pertença e fraternidade entre os participantes. Para trabalhar com a formação de liderança e a evangelização da juventude é necessário que haja uma ação continuada, um crescimento dentro da espiritualidade. Esse caminhar só é possível em uma comunidade.

#### **Viver é melhor que sonhar**

O desejo à vivência fraternal, solidária, da própria fé ou de qualquer outro aspecto da vida, seja ao trabalho, à amizade, ao matrimônio, à vocação, etc, precisa ser despertado no jovem. O jovem precisa vivenciar o sentido e o significado da convivência com o outro, com isso poderá entender melhor o sentido cristão de servir o próximo e crescer na fé. Quando descobrir ou redescobrir a nova maneira de fazer





**Luciana de Castro Siciliani**  
é advogada e participante  
da Pastoral da Juventude

parte de uma paróquia, grupo, comunidade, perceberá claramente como ajuda falar a outras pessoas acerca do que faz, do que pensa, do que crê, do que tem dúvida, dos sonhos que, aliás, descobriram graças aos meios propiciados por aquele grupo e que por essa razão sentirá vontade de fazer parte.

### **O sentido comunitário**

A comunidade é necessária para que a fé não seja estéril, morta, sem obras. No grupo, o jovem é capaz de desenvolver uma experiência de vida fraterna; no mundo competitivo e materialista em que vivemos, faz toda diferença semear a esperança. É mais fácil as pessoas compreenderem a comunidade dos seguidores de Jesus depois de terem feito uma experiência

de comunidade durante o curso, do que apenas escutar inúmeras palestras abstratas sobre o tema. A convivência que o curso proporciona, possibilita ao jovem o frequente contato com o novo, com o semelhante, com o diferente e com a riqueza da partilha que conferirá ao jovem e a todo o grupo a superação de muitas crises.

Não existe uma experiência autêntica de Jesus Cristo fora da comunidade. Antes de qualquer obrigação, o relacionamento do jovem com Deus deve ser por amor. O seu compromisso concreto exige tempo e espaço para se atualizar, por isso, o grupo é lugar de encontro com Ele e com seus irmãos na fé e da possibilidade de juntos agirem na transformação da sociedade em um mundo novo.

### **Dinâmica para aprofundar o tema**

**Objetivo:** Realçar a importância de cada um de nós na comunidade cristã.

**Material:** Uma folha em branco para cada pessoa.

**Procedimento:** Entregar uma folha de papel para os participantes e pedir para que todos, ao mesmo tempo, movimentem as folhas e observem; unidos formarão uma sintonia alegre, significando nossa caminhada no grupo. Quando iniciamos alguma atividade, estamos alegres e dispostos a enfrentar qualquer problema.

Porém, no decorrer do tempo, as dificuldades aumentarão, ficaremos desmotivados por causa de fofocas, reclamações, atritos, etc. Juntos, amassaremos as nossas folhas e voltaremos a movimentá-las todos juntos, verificando que não existe a sintonia alegre de antes, agora só resta silêncio.

**Avaliação:** a) como é a participação dos jovens na Igreja? b) são motivados a vivenciar uma experiência de Igreja-comunidade? c) as ações eclesiais (da paróquia, setor, região, etc.) impedem ou possibilitam ser Igreja-comunidade em um contexto de profundas mudanças? d) como fortalecer, entre os participantes, a experiência de diálogo e comunicação que valorize as práticas, canais e instrumentos de organização dos grupos como espaços de realização da Igreja-comunidade?

## **PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS** *a Serviço da Vida*



“Estive enfermo e me visitaste”  
(Mt 25, 36)

### **Jovem, junte-se a nós, seja um Camiliano também!**

#### **CONTATOS**

##### **Seminário São Camilo – Ceará**

Rua Monte Rei, 300  
60832-280 Fortaleza – CE  
Fone: (85) 3476-8359

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

##### **Seminário São Camilo – Minas Gerais**

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
Fone: (35) 3591-1614

[vocacionalmontesanto@camilianos.org.br](mailto:vocacionalmontesanto@camilianos.org.br)

##### **Seminário São Camilo – Paraná**

Av. Camilo Di Lellis, 868  
83323-000 Pinhais – PR  
Fone: (41) 3667-5069

[vocacionalpinhais@camilianos.org.br](mailto:vocacionalpinhais@camilianos.org.br)

##### **Comunidade São Camilo – Espírito Santo**

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES  
Fone: (28) 3511-6356

[vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br](mailto:vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br)

##### **Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro**

Estrada Velha da Tijuca, 45  
20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
Fone: (21) 2238-3509

[vocacionaltijuca@camilianos.org.br](mailto:vocacionaltijuca@camilianos.org.br)

##### **Comunidade São Camilo – Brasília**

S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”  
70790-140 Brasília – DF  
Fone: (61) 3226-0300

[vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br](mailto:vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br)



##### **Serviço de Animação Vocacional**

Rua Antonio Marcondes, 427  
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020  
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br) [vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

# CONVERSÃO PASTORAL





Igreja do Coração de Maria,  
Curitiba, PR

Foto: Avelino S. de Godoy

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)



**Pe. Nilton C. Boni**  
é missionário claretiano  
e pároco da Igreja  
Imaculado Coração de  
Maria, Curitiba, PR

**C**ertamente uma das mais lembradas afirmações do Documento de Aparecida é que “a conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária” (DA 370). Tem se dado muita ênfase na renovação de nossas estruturas pastorais a fim de evangelizarmos com decidido ardor missionário anunciando o Evangelho com a mesma força de Cristo.

De fato, nossas comunidades ainda precisam de um grande impulso para sair ao encontro dos fiéis e anunciar o *Kerigma*. Muitos vivem na fase da espera, ou seja, têm a concepção de que as pessoas precisam vir à Igreja, enquanto que a conversão exige altruísmo, empatia; é preciso levantar-se, colocar-se a caminho e ir ao encontro dos afastados. Não se pode manter mais a postura de esperar de braços cruzados e sim ter a mesma atitude de Jesus: entrar nas casas, nos escritórios, fábricas, nas ruas e no coração das pessoas.

Todos os setores da Igreja precisam de conversão, mas principalmente as paróquias, pois aí se encontra um grande número de fiéis e ministérios. O caminho para se colocar em prática a renovação paroquial é partir para um Planejamento Estratégico Pastoral com objetivos, missão, visão, valores e metas concretas que orientem o agir missionário de nossas frentes apostólicas. Não basta a boa intenção – é preciso formação séria e eficaz.

# RELIGIOSOS DE NOSSA SENHORA DE SION



**JUNTOS EM  
SION FAZEMOS  
A DIFERENÇA!**

**Secretaria Vocacional de Sion**

**Rua Costa Aguiar, 1264  
Ipiranga - SP**

**(11) 2063-1818**

# JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.**

**Responda  
ao que Cristo  
quer  
de você!**

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
**Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br  
Rua do Catete, 113 - Catete  
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

O planejamento deve mexer com as bases das pastorais e movimentos e infundir neles uma profunda conversão. É fácil perceber quando uma paróquia está “parada no tempo”: as estruturas são velhas, as pessoas se acomodam, perde-se o gosto pelo Evangelho, nada é atrativo, não se percebe novidades, a participação é escassa, os agentes de pastoral se reúnem mais como evento social, o padre faz sempre a mesma homilia, os Conselhos de Pastorais não tem espiritualidade, etc.

Então, surgem várias justificativas: a Igreja é tradicional, a liturgia é mecânica, o mundo está em crise, as pessoas não querem compromisso, não se tem tempo para nada... Será que isso não é reflexo do medo da mudança? O que nos falta? Sem dúvida falta visão e ousadia. Precisamos de uma nova linguagem e técnicas apropriadas para anunciar Jesus Cristo hoje. É preciso saber administrar e aplicar a linguagem do “mercado” na evangelização.

Quando falamos de Planejamento Pastoral, apontamos para um novo horizonte que evita dispersões e vislumbra um novo ideal. As paróquias bem como os demais setores da Igreja precisam de estratégias para atingir seus objetivos. Muitas iniciativas não seguem adiante porque não se tem um organograma, por isso a atividade pastoral fica enfraquecida e reduzida.

Um exemplo dessa renovação está na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, em Curitiba, PR. Uma comunidade centenária no centro da cidade, onde muitos frequentadores são migrantes de vários bairros, grande parte participa apenas das missas e não há o compromisso com a paróquia.

Diante dessa realidade, percebeu-se a necessidade de transformar o agir pastoral a partir do público que vem ao nosso encontro. Foi dessa maneira que se contratou uma empresa especializada em comunicação para auxiliar na elaboração de um Plano Estratégico de Pastoral. A experiência foi tão eficaz que a comunidade paroquial vem colhendo os frutos deste investimen-

to: novas lideranças, mais participação, novas pastorais, maior consciência missionária, fortalecimento das bases, mudança de mentalidades, nova identidade e novo entusiasmo.

Mudar sempre exige esforço e abertura de cada um, mas tudo é possível quando a comunidade e os padres se convencem de que Cristo precisa viver, e para isso é fundamental a conversão pastoral.

Na fase de diagnóstico da paróquia foram detectadas várias ameaças, muitos pontos frágeis e ao mesmo tempo muitas oportunidades. Houve vários questionamentos e algumas resistências que são normais para um processo tão ousado. Porém, prevaleceu o desejo de superar o comodismo, o individualismo, a resistência e o pensamento de que “tudo estava bem sem precisar mudar nada”. As lideranças decidiram mergulhar na graça que essa oportunidade nos trouxe.

O maior desafio das paróquias urbanas é planejar seu ministério à luz dos sinais dos tempos com instrumentos adequados ao mundo e às mentalidades que vivemos. Planejar é um meio urgente, oportuno e eficaz para evitar a dispersão e centrar o apostolado na pessoa de Jesus Cristo. O Planejamento deve estar fundamentado na Boa Nova de Cristo, nos documentos do Magistério, nas diretrizes da Igreja do Brasil e das dioceses para se caminhar em comunhão.

O planejamento deve ser feito a partir de uma espiritualidade missionária fundamentada na pessoa de Cristo, o agente principal de nossa evangelização. Que Maria nos ilumine nessa missão e faça de nossas comunidades um eterno *kairós*.



# EXPO Católica

## 2011

Sua Igreja Viva!

8ª Feira Internacional de Carismas, Turismo, Educação, Livros e Artigos Religiosos



EVENTOS PARALELOS



RESERVE JÁ SEU ESTANDE

De 7 a 10 de julho - ExpoCenter Norte - São Paulo - S.P.

[www.exocatolica.com.br](http://www.exocatolica.com.br) - Tel.: 11 2099.6688

Apoio:



Local:



Apoio Institucional:



Realização:





**Fábio Davidson**  
é formado em jornalismo,  
graduando em História

# AMOR na dose certa

**Sentimentos, como medo e amor  
em excesso (ou em falta),  
podem nos fazer mal**

Quando o médico nos prescreve um medicamento, geralmente nos entrega uma receita com o nome do remédio, a frequência, a quantidade e a duração do tratamento. A dosagem correta evita uma overdose, a ocorrência de efeitos colaterais ou a ineficácia da droga.

Talvez nossos sentimentos também precisem de uma prescrição correta. Amor, ira, medo e tantas outras coisas que fazem parte do nosso cotidiano são prejudiciais quando faltam e quando em excesso.

Medo, tudo bem, diria você. Afinal, quem não tem medo de nada está sujeito a muitos perigos. E quem tem medo excessivo – a chamada fobia – vê-se preso em si mesmo em

determinadas situações.

E a ira? Será que não é algo que deveríamos evitar? Sempre que penso nesse sentimento me vêm à mente as palavras de Paulo, o apóstolo: *Quando vocês ficarem irados, não pequem* (Efésios 4,26). Paulo, homem como nós, tinha plena ciência de que é impossível viver sem estar sujeito a um forte sentimento de raiva. O que não pode acontecer é que isso nos leve à amargura ou a prejudicar alguém. Mas será que a ira pode ser benéfica? Talvez sim. Quando ela brota a partir de atos de injustiça contra pessoas e direitos e provoca nossa indignação.

E excesso de amor? Existe? Prejudica? Não, isso não é possível – diria você – com isso eu não posso concordar! Bom, você não precisa concordar

com tudo que eu penso. Mas me atrevo a pensar que quando o excesso de amor por algo, alguém ou uma causa nos desvia das nossas obrigações, nos “cega” e nos faz tomar atitudes insensatas, pode, sim, tornar-se prejudicial. Devemos pensar primeiro em que tipo de amor estamos falando. O amor é incondicional, paciente, bondoso, sem inveja, sem vanglória, sem orgulho, não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor, nem se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Bom, você já deve ter percebido que estas não são minhas palavras, mas de Paulo, em sua primeira carta para os coríntios, em todo o capítulo 13, no qual também afirma que o amor “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (versículo 7). Então, o problema não é o excesso de amor, mas sabermos se o que chamamos de amor é o amor descrito acima. Este, sim, apresenta-se sempre na dosagem correta. Nem menos, nem mais.

## **Dica do mês:**

A dosagem errada torna a sociedade injusta e violenta. Em 12 de junho de 2000, o Brasil e o mundo acompanharam, ao vivo, os efeitos colaterais da falta de amor, excesso de ira e o medo gerado, o que pode ser acompanhado no documentário *Ônibus 174*, de José Padilha, e no filme *Última Parada - 174*, de Bruno Barreto.



# Pe. Nestor Antônio Zatt, cmf

## 1932-2011



Seminário Claret. Em função de seu talento administrativo, foi encarregado da economia do Seminário Claret, de 1965 a 1966. Em 1967, foi trabalhar em Batatais, SP, como vice-diretor do Colégio São José e administrador da comunidade.

Em 1976, assumiu, em São Paulo, a direção da Editora e Gráfica Ave-Maria, onde com grande fidelidade e tino administrativo se dedicou à implementação do todo o complexo Ave-Maria, fazendo com que ela se tornasse uma das principais editoras católicas do país, com destaque para a publicação da Bíblia Ave-Maria.

Seguiu seus trabalhos em São Paulo até o ano de 2007. Já enfermo, foi transferido para a comunidade de

Batatais, onde com paciência, resignação e alegria assumiu sua doença, dando testemunho de comunhão com a comunidade, aceitação da vontade de Deus e participação na paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pe. Nestor amou, sofreu e serviu com dedicação e disponibilidade a Congregação dos Missionários Claretianos, à qual se dedicou com grande afinco.

No dia 27 de janeiro do ano 2011, quinta-feira, às 5h30, o Pe. Nestor entregou sua laboriosa alma ao Deus Criador.

Pe. Nestor partiu para a casa do Pai Eterno, certo e confiante na misericórdia divina que lhe concede a ressurreição. Descanse em paz na comunhão dos santos e santas, especialmente com o Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio Maria Claret. Interceda por nós junto a Deus!

**E**u sou a ressurreição e a vida.  
Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá (Jo 11,25).

Pe. Nestor, amigo, irmão, companheiro, homem sensato, administrador fiel, justo e fraterno! Missionário claretiano, sacerdote do Reino e homem de Deus.

Nasceu em 11 de junho de 1932, em Bento Gonçalves, RS. Filho de Constante Fortunato Zatt e Fiorinda Gazzola Zatt. Teve 3 irmãos: Avelino, Mário e José. Entrou no Seminário Menor Claretiano de Esteio, RS, em 1946. Em Curitiba, a partir de 1957, cursou Teologia. Foi ordenado sacerdote em 16 de julho de 1961, em Bento Gonçalves, sendo um dos primeiros claretianos a ser ordenado em sua terra natal.

Em 1963, foi enviado a Rio Claro, SP, para ser formador de estudantes no



Fotos: Avelino S. de Godoy

Pe. Nestor em sua última celebração aos funcionários da Editora Ave-Maria, em dezembro de 2006



**Pe. Agnaldo José**  
é sacerdote, jornalista e  
mestre em Comunicação

# HISTÓRIAS

## ao redor do fogão a lenha

Quando fecho os olhos e penso na minha infância, lembro-me de duas pessoas que não estão mais neste mundo: Joaquim e Alice. O primeiro, pai de minha mãe; a segunda, mãe de meu pai. Joaquim, mineiro de São Sebastião do Paraíso, além de especialista em pesca, era bom de prosa. Adorava reunir os netos junto ao calor do fogão a lenha e contar histórias.

Num inverno, ele pôs batatas-doce no meio das cinzas, com algumas brasas avermelhadas e começou:

— Um dia, eu estava na beira do rio Pardo, pescando. Fazia muito frio. Levei um garrafa de vinho para tomar um gole vez em quando. De repente, olhei pra trás. Vi uma sucuri enorme. Devia ter uns dez metros. Olhava pra mim, com uma rã presa na boca. Meu coração disparou. Pensei que iria me engolir também. Então, tive uma ideia: peguei a garrafa, aproximei-me dela com cuidado e puxei a rã. Despejei uma boa dose de cachaça naquela boca imensa. A sucuri foi saindo devagarinho, devagarinho. Suspirei. Estava salvo. Então, voltei pescar. Pouco tempo depois, olhei para trás de novo... Quase pulei no rio de tanto medo! Sabe quem estava ali? A sucuri. Agora com duas rãs naquela “bocooooona!”

Para nós, era uma festa! Acreditávamos, piamente, em tudo que contava. Vovó Alice, muito religiosa, também

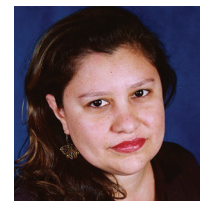
adorava contar “causos” para a gente. Sempre me recordo da história de São Benedito com Nossa Senhora:

— Um dia São Benedito estava na cozinha, pensando no que faria para o almoço dos padres. De repente, olhou à sua frente. Viu Nossa Senhora, chegando com o menino Jesus no colo. São Benedito ficou muito alegre. Pediu para Maria deixá-lo dar uma volta com o menino pelo jardim do convento. Ela satisfez o seu desejo. Benedito, então, saiu com Jesus no colo. Foi mostrando-lhe todas as belezas que viam. O tempo foi passando sem que percebesse. O sol já estava no meio do céu quando o santo deu por si. Ficou desesperado, pois era hora de servir o

almoço. Ele não havia preparado nada. Voltou correndo para o convento. Para sua surpresa, Nossa Senhora havia feito a comida. A mãe de Jesus voltou para o céu e Benedito serviu o almoço. Não sobrou nem um grão de arroz para contar a história. Depois que todos almoçaram, o reitor do convento chamou Benedito e lhe disse: “Parabéns. Você nunca fez um almoço tão gostoso como este”. O santo ficou bem quietinho. Afinal, se ele contasse o que havia acontecido, ninguém acreditaria.

A família é a maior educadora que existe. Felizes as crianças que têm alguém que as ame. As histórias de Joaquim e Alice estão gravadas no meu coração. Nada as poderá apagar.





Adriana Maria da Silva  
é fonoaudióloga

# CONVERSAR



**C**onversar é uma arte! Melhor dizendo, é a arte de falar bem! Conversar é tudo o que se diz ao outro com o objetivo de estabelecer uma relação social de comunicação.

Desde que o mundo existe, as pessoas se comunicam de alguma forma e criaram uma relação de fala entre elas. Nos primórdios, nossos ancestrais estabeleciam a fala através de sons vocálicos produzidos na garganta em forma de gemidos, como se fossem gritos. Esses sons eram chamados de *grunhidos*. Com o tempo, a fala se aperfeiçoou e ganhou novas formas, com o uso de sons bem definidos aos quais damos o nome de *fonemas*, que associados às sílabas ganham significados dentro das palavras. No Brasil, usamos o português para conversar. Em outros países

outras línguas são faladas como o inglês, espanhol, francês, dentre outras.

São 6.912 línguas faladas no mundo, aproximadamente, mas 90% da população se concentra em alguns poucos idiomas. As dez línguas mais faladas no mundo são: mandarim, hindu, inglês, espanhol, árabe, vindo em sexto lugar o português, seguido do bengalês, russo, francês e japonês. A origem dessas línguas ainda continua sendo um mistério para os linguistas e estudiosos do tema. Continuará sendo, visto que a população mundial tem uma capacidade fantástica de inventar novas palavras dentro dos idiomas, como é o caso das gírias.

A comunicação faz parte da vida.

As pessoas falam entre si o tempo todo. Desde o ambiente de trabalho,

nas ruas, festas, no celular ou por meio da internet, nas redes sociais de comunicação. O mundo atual é extremamente comunicativo. Conversamos o tempo todo, e vários temas são abordados, assunto não nos falta!

Quando estamos tristes com alguma situação ou eufóricos em outras, sempre queremos contar para alguém, não é? Na realidade, conversar faz bem para alma! Falar o que sentimos, o que nos aflige ou alegra sempre nos harmoniza! Podemos rir de assuntos banais e também nos emocionar com cenas de um filme dramático. Falamos com seriedade em momentos formais, como em uma palestra, mas também contamos simples piadas e rimos de nós mesmos. De fato, conversar é essencial na vida do ser humano.

# Um Deus que fala



Maria Clara Lucchetti Bingemer  
é professora do Departamento  
de Teologia da PUC-Rio

**O cristianismo “não é fruto de uma sabedoria humana ou de uma ideia genial”, nem seus textos resultados da indústria humana, mas decorrem, sim, “de um encontro e de uma aliança com uma Pessoa que dá à existência humana sua orientação e forma decisivas”**

*Bento XVI*

O tempo da Igreja “deve ser cada dia mais o de uma nova escuta da Palavra de Deus e de uma nova evangelização”, diz o Papa Bento XVI na nova exortação apostólica *Verbum Domini*, lançada no Vaticano, no dia 11 de novembro de 2010.

A *Verbum Domini* é fruto da 12ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus, realizada de 5 a 26 de outubro de 2008. Nas páginas do documento, o Papa procura mostrar que, ainda que no sé-

culo XX tenha havido um renascer de consciência da necessidade da Palavra de Deus em temas como a reforma litúrgica, a catequese e os estudos bíblicos, existe um déficit que deve ser suprido em relação à vida espiritual do povo de Deus. Este tem o direito de ser mais inspirado e nutrido por uma aproximação mais orante e eclesial das Sagradas Escrituras.

Em vários pontos da exortação apostólica, Bento XVI insiste que o cristianismo “não é fruto de uma sabe-

doria humana ou de uma ideia genial”, nem seus textos resultados da indústria humana, mas decorrem, sim, “de um encontro e de uma aliança com uma Pessoa que dá à existência humana sua orientação e forma decisivas”.

Ao longo de quase 40 páginas, das muitas mais que compõem o documento, o Papa destaca a necessidade de apresentar uma hermenêutica de forma “clara, construtiva, situando a ciência bíblica, exegética e teológica no interior e a serviço da fé da Igreja”. É preciso

— segundo o Pontífice — uma interpretação das Sagradas Escrituras, que deve ser complementada com uma leitura teológica e científica e que, além disso, exige “o valor da exegese patristica” e convida “os exegetas, teólogos e pastores a um diálogo construtivo para a vida e para a missão da Igreja”.

Na verdade, voltar a pensar o lugar da Escritura na vida da Igreja é uma tarefa sempre pendente, ao mesmo tempo que primordial para todos aqueles que creem. Pois a Bíblia é para todos que professam a fé cristã fonte da Revelação que lhes suscita a resposta da fé e, por isso mesmo, chamada Palavra de Deus.

Nos primórdios da Revelação ao povo de Israel, os homens e mulheres que captaram e falaram sobre essa revelação identificaram Deus como Palavra. Palavra que rompe o silêncio e fala. Mas se sabe e se declara que fala porque existe um ouvinte, ser humano ou mulher, que ouviu, ouve e fala daquilo que ouviu.

A linguagem humana, na medida em que toma consciência de si mesma, perceberá que fala do que lhe foi dado, fala do que ouviu, do que recebeu, do que acolheu do dom primordial, do mistério indecifrável e inefável que é fonte de tudo e de todos e está na origem sem origem que foi caos e agora é cosmos.

Nó de relações aberto ao mundo, aos outros, a Deus, o ser humano vive tensionado como arco cuja flecha mira o infinito lutando com o peso da gravidade que o conduz ao chão, onde partilha com os outros seres criados a condição perecível e o destino mortal. Por seu ouvido aberto, no entanto, penetra continuamente a palavra divina que o constitui ouvinte da Palavra criadora, pronunciada antes de todo nome sobre o caos primitivo. E em suas narinas é soprado o *nefesh* (sopro) divino que lhe imprime o selo que o faz à imagem e semelhança do Criador.

A Revelação chega ao ser humano

como graça que surpreende e convoca à liberdade. Proposta graciosa e gratuita, que pede uma resposta igualmente gratuita por ser fruto da graça que a precede. É, portanto, graça de Deus não só o fato de Ele fazer essa proposta ao ser humano, mas também o fato deste último, em sua limitação e finitude, poder ouvi-la, acolhê-la e a ela responder na fé, carente de evidências e comprovações empíricas. O milagre da escrita torna possível consignar essa escuta e essa resposta em signos legíveis e codificados.

Mas por ser não apenas série de signos, letra invertebrada, e sim texto vivo e cheio de carne e seiva, a Palavra assim ouvida, assim falada se torna Escritura: escrita do Mistério maior que é Deus.

O homem e a mulher — seres históricos, sujeitos à caducidade do tempo — são referidos ao ser como mistério, ou seja, são seres sob misteriosa disposição alheia. Por isso, são pacientes mesmo quando agentes; desconhecidos mesmo para si próprios. A salvação os alcança como proposta que vem de Deus, mas que deverá ser experimentada e respondida dentro dos limites humanos: históricos, sociais, culturais.

Sendo algo tão fundamental para a compreensão mesma do que implica ser humano, esta categoria passa a ser uma definição da própria identidade humana: “ouvinte da palavra”. Porém, além de ser um ouvinte da Palavra, o ser humano é um ser criador e emissor de palavra, um ser de linguagem. Não apenas ouvinte da linguagem elaborada e proferida por outro, mas também criador de linguagem que transforma a realidade.

A Bíblia – *Verbum Domini*, Palavra de Deus – é a Palavra que liberta e dá a vida. Sobre ela, o Papa exorta que se torne não apenas letra morta, mas Palavra de vida, que faz o que diz e faz fazer.



## Jovem...

**Quer fazer o caminho  
vocacional?  
Sente o desejo de ser uma  
APÓSTOLA?**



**Somos chamadas a nos  
encantar pela pessoa de  
Jesus Cristo e sendo  
“Apóstolas”, irradiar o  
fascínio do Evangelho no  
mundo, colaborando com a  
expansão do Reino de Deus.**

### Centros Vocacionais:

**Ir. Sandra Souza**

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221  
Vila Pompéia  
05011-040 - SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3202-8756

E-mail: [irsandrasouza@hotmail.com](mailto:irsandrasouza@hotmail.com)

**Ir. Michelle Moreira Muniz**

SGAS, 615 - B/G  
70200-750 - BRASÍLIA - DF  
Fone: (61) 2105-6800

E-mail: [vocare.sav@hotmail.com](mailto:vocare.sav@hotmail.com)  
[irmichelle\\_ascj@yahoo.com.br](mailto:irmichelle_ascj@yahoo.com.br)

**Ir. Maria Dolores Silva**

Av. Visc. de Guarapuava, 4747  
Bairro Batel  
80240-010 - CURITIBA - PR  
Fone: (41) 3112-1400

E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



## Conversa de CASAL -2

**E**ntão? Aguardavam a continuidade de nosso artigo? Pois é: dizíamos que a história de vida de cada pessoa e, no caso dos casais, do esposo e da esposa, irá influenciar sua convivência e, particularmente, suas conversas.

Isso acontece porque, ao contrário do que se pensa, as características de uma pessoa são adquiridas e não inatas. Desde que nascemos vão sendo moldadas em nós as nossas habilidades sociais por meio de tudo aquilo que vivenciamos em nossa família, na escola, nos livros, no contato com as outras pessoas, etc.

Desta maneira, a comunidade verbal (o ambiente familiar e social) irá passar uma série de regras de vida que se tornarão posteriormente “autorregras”. Grande parte de nossas ações poderão ser controladas por tais regras.

Não é difícil imaginar as tensões – quando não os conflitos – para que as regras do esposo e da esposa, originárias de ambientes familiares e sociais distintos, possam se harmonizar. Isso pode trazer muito sofrimento, sobretudo se uma das partes tiver como regra o seguinte: “Falar o que se sente dá briga, então é preferível deixar prá lá”.

Imaginem que a “paz” entre este casal será vivida à custa da resignação de uma das partes e de suas consequências: mágoa, baixa autoestima, sofrimento, etc. Até mesmo poderá aparecer alguma manifestação física de tal situação, como enxaquecas, etc.

A solução para tal situação está no aprendizado da assertividade: ser capaz de identificar e expressar o que queremos e sentimos. Esse aprendizado, no entanto, poderá ser longo dependendo da história de vida de cada e de suas regras.



**Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf,**  
é sacerdote e especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento

No entanto, segundo Otero (2007, p.76) os principais passos a serem percorridos neste aprendizado são:

- aprender a identificar como é a fala do outro em diferentes situações (por exemplo: a crítica que ele está fazendo é procedente ou não; é feita com o objetivo de ajudar; qual é o sentimento que ele expressa – raiva, indignação, respeito, desrespeito, etc.)
- identificar o que sente enquanto o outro fala (medo, raiva, alívio, vontade de “sumir”, etc.)
- identificar os sentimentos que estavam presentes nele e nela durante aqueles diálogos
- identificar qual era sua opinião sobre o fato
- identificar como gostaria de ser tratada (o) pelo outro e de tratá-lo

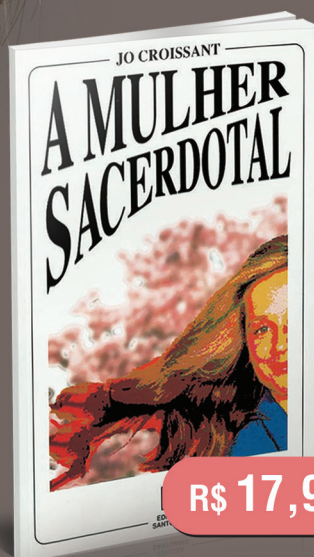
A capacidade para identificar e expressar o que se quer e o que se sente é o primeiro passo para que a conversa possa ter sucesso. Vimos acima algumas indicações de como se pode identificar o que se sente. Caberá, numa próxima oportunidade, aprender como expressar adequadamente tais sentimentos. Até lá!

### Referências:

Otero, V.R.L.; Guerrelhas, F. – *Saber falar e saber ouvir: a comunicação entre casais*, in CONTE, F.C.S.; BRANDÃO, M.Z.S. *Falo? Ou não Falo? Expressando sentimentos e comunicando ideias*, 2ª ed., Londrina, PR: Editora Mecnas, 2007, p. 71-83

Da sensibilidade à coragem,  
o jeito de ser

*mulher*

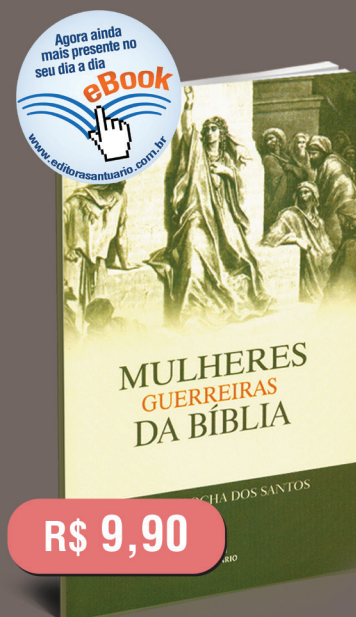


R\$ 17,90

**A MULHER SACERDOTAL**

Autor: Jo Croissant  
Páginas: 160 | Formato: 14 x 21 cm

Com simplicidade, calor, humildade, uma mulher dirige-se a mulheres. Confia-lhes o que pôde partilhar de viva voz com muitas outras em encontros e conferências. Convida-as a realizar aquilo que cada uma é chamada a ser: filha de Deus, esposa de Cristo, mãe de homens, da humanidade.



R\$ 9,90

**MULHERES GUERREIRAS DA BÍBLIA**

Autor: Jussival Rocha Santos  
Páginas: 69 | Formato: 10,5 x 17,5 cm

Na Bíblia encontramos desde textos de incomparável riqueza espiritual e literária até outros que narram friamente episódios cheios de violência, vingança, incestos, adultérios... É de um solo assim adubado que brotam três surpreendentes flores: a história de três mulheres guerreiras. Surpreendentes por tratar-se de ações bélicas protagonizadas por personagens femininas, narradas a partir de um contexto substancialmente patriarcal, facilmente encarado pela ótica moderna como machista.



A cada livro vendido, 1% do valor será doado para a AACD.

MENTIONE O CÓDIGO : **A G O**

Frete sob consulta. Pedido mínimo R\$ 15,00.

Acesse o site e faça seu pedido

**0800 16 00 04**

[www.editorasantuario.com.br](http://www.editorasantuario.com.br)



**EDITORA  
SANTUÁRIO**










110  
ANOS

Presente no seu dia a dia

# TURMA DO ÉDEN

# Seção infantil

Decifre o código e descubra como ajudar nosso planeta!

- |   |   |   |
|---|---|---|
|  = A |  = I |  = R |
|  = B |  = J |  = S |
|  = C |  = L |  = T |
|  = D |  = M |  = U |
|  = E |  = N |  = V |
|  = F |  = O |  = X |
|  = G |  = P |  = Z |
|  = H |  = Q |   |



Cloud Star Gears Grapes Triangle Star Flower Sun Butterfly Star Tree Star

Flower Sun Butterfly Star Triangle Crescent Moon Star Tree Star Zigzag Sun Cupcake Triangle

Snake Gears Grapes Snake

Jogue o lixo no lixo! Economize água!

Desembaralhe as letras e descubra o tema da Campanha da Fraternidade deste ano!

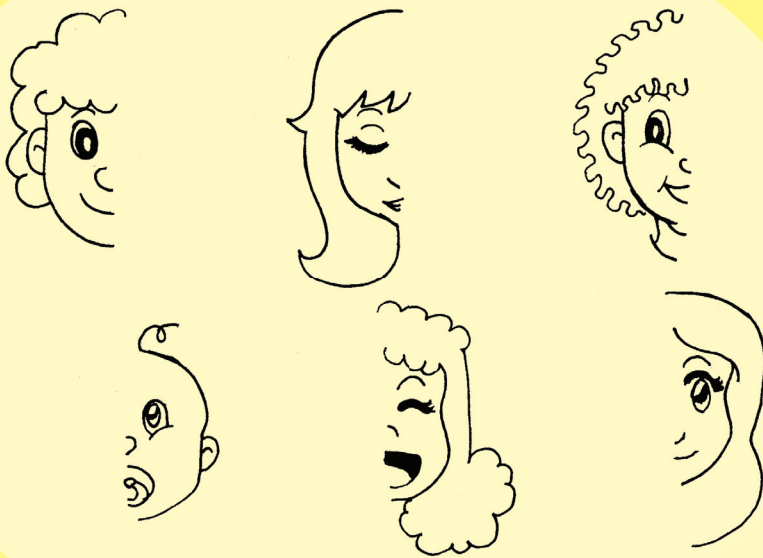


F A R E T R I N A D D E  
E V A D A I O N  
P A L E N A T I

resp: Fraternidade e a vida no planeta



Somos todos irmãos,  
mesmo que pareçamos  
diferentes! Por falar nisso,  
vamos completar os rostos?



Olha só que bagunça!  
Há 15 objetos aqui  
no meio! Me ajuda a  
encontrar?



### POUPANDO ÁGUA...



VIVIANE MACHADO



Lucielen Souza é nutricionista

# SABOR & ARTE NA MESA



## Salada de Brócolis Crocante

### Ingredientes

- 1 brócolis
- 3 colheres (sopa) de margarina
- 1 dente de alho picado
- 1 ½ xícara de farinha de rosca (ou pão amanhecido ralado no ralo grosso)



### Modo de Preparar

Corte o brócolis em raminhos, lave bem e deixe de molho em água e vinagre por alguns minutos. Escorra, lave bem e afervente em água com sal ou cozinhe no micro-ondas. Escorra e reserve.

Para a farofinha, coloque a margarina para derreter numa frigideira. Em fogo baixo, coloque o alho picado e deixe refogando até você sentir o cheiro do alho. Adicione a farinha de rosca e misture bem com uma colher de pau para envolvê-la no refogadinho de alho e margarina. Vá mexendo sempre em fogo médio até que fique corada por igual. Despeje a farofa numa assadeira ou prato e deixe esfriar um pouco antes de polvilhar os brócolis. Se quiser, coloque queijo ralado ou ervas de sua preferência na farofa.

**Valor calórico:** 76 kcal por porção (porção média)

## Espaguete ao Molho Verde (para duas pessoas)

### Ingredientes

- 1 maço de *borensô* (espinafre japonês, cerca de 30 g)
- 1 buquê pequeno de brócolis
- 1/2 colher (chá) de caldo de galinha ou de legumes granulados
- 60 ml de água quente
- 150 ml de leite
- 1 dente de alho picadinho
- 1 colher (sopa) de azeite
- 60 ml de creme de leite fresco
- 160 g de espaguete
- Bacon a gosto
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 colher (sopa) generosa de queijo ralado



### Modo de Preparar

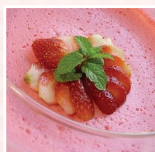
Afervente o espinafre por alguns minutos, escorra e passe na água corrente fria. Esprema levemente e pique em nacos de 3 cm.

Corte o brócolis em pequenos buquês e afervente ou cozinhe no micro-ondas. Deixe só o suficiente para mudar a cor, pois terminará de cozinhar no molho. Dissolva o caldo de legumes na água quente e despeje no copo do liquidificador. Junte o espinafre picado, o leite e misture até ficar um creme verde homogêneo e bem vivo. Coloque o espaguete para cozinhar. Refogue o alho no azeite em fogo fraco até sentir um cheiro de alho. Junte os brócolis e misture. Despeje o creme de espinafre e o creme de leite. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto. Misture tudo muito bem e deixe cozinhando em fogo fraco por 3 ou 4 minutos. Adicione o queijo ralado e a manteiga e misture bem.

Cozinhe o espaguete em água e sal. Escorra-o e despeje no molho. Mexa bem. Corte o bacon em pedaços e frite na frigideira com um pouco de gordura, em fogo fraco, até ficar bem tostadinho. Escorra em papel absorvente e espalhe sobre o macarrão.

**Valor calórico:** 178 kcal por porção (porção média)

## Musse de Iogurte com Calda de Morango



A receita da sobremesa deste mês está disponível no *site* da revista *Ave Maria*, na seção de Receitas: [www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)

# Tempo da QUARESMA

Humildes, ajoelhemos  
na prece que a fé inspira,  
ao justo Juiz roguemos  
que abrande o rigor da ira.

Ferimos por nossas culpas  
o vosso infinito amor.  
A vossa misericórdia  
do alto infundi, Senhor.

Nós somos, embora frágeis,  
a obra de vossa mão;  
a honra de vosso nome  
a outros não deis, em vão.

Senhor, destruí o mal,  
fazei progredir o bem;  
possamos louvar-vos sempre  
e dar-vos prazer também.

Conceda o Deus Uno e Trino,  
que a terra e o céu sustém,  
que a graça da penitência  
dê frutos em nós.

Amém.



Em maio, a  
**Revista Ave Maria**  
completa **113 anos**  
e queremos dividir com você,  
nosso leitor, essa alegria!



MKTAVE-MARIA

As frases podem ter no máximo 30 palavras. Só serão aceitos e-mails e cartas recebidos até o dia 31/3/2011.

Responda a pergunta  
**“Por que leio a Revista Ave Maria?”**  
e envie a resposta\* para o e-mail [promocao@avemaria.com.br](mailto:promocao@avemaria.com.br), com o assunto “Aniversário – Revista Ave Maria”, ou escreva para:  
Redação da Revista Ave Maria  
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília  
CEP: 01226-000 – São Paulo/SP

As três frases vencedoras – além de outras respostas consideradas criativas pela equipe julgadora – serão publicadas na edição de maio da Revista Ave Maria.



As três frases mais criativas ganharão:

- 🏆 1º lugar – Bíblia Sagrada da Família + Livro: 8 caminhos para a felicidade, autografado pelo autor Pe. Luís Erlin
- 🥈 2º lugar – Bíblia comemorativa – 50 anos
- 🥉 3º lugar – Livro: 8 caminhos para a felicidade, autografado pelo autor Pe. Luís Erlin

Mais informações e regulamento da promoção no site: [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)  
\*As cartas ou e-mails deverão obrigatoriamente conter um telefone de contato.